

# Mackenzie no Paraná: Hospital Evangélico e Faculdade de Medicina são as novas unidades da Instituição



REVISTA MACKENZIE

ANO XXI EDIÇÃO Nº 73



Mackenzie amplia  
sua estrutura diretiva

INOVAMACK incentiva o  
protagonismo estudantil

TEA-Mack: atendimentos  
e pesquisas sobre o autismo

# PÓS-GRADUAÇÃO MACKENZIE

## ESPECIALIZAÇÃO



**DÊ O PASSO  
DECISIVO PARA SUA  
CARREIRA CRESCER**

**PÓS PRESENCIAL e EaD**

ACESSE O SITE E CONFIRA  
OS DESCONTOS ESPECIAIS  
PARA MACKENZISTAS.

**MATRICULE-SE**

ESPECIALIZACAO.MACKENZIE.BR



Universidade Presbiteriana  
**Mackenzie**

## Momento de celebrar

**E**m 2019, o Mackenzie completa 149 anos de existência. É uma data importantíssima para nós, sobretudo por termos muitos motivos para comemorar. No ano passado, concretizamos a chegada de nossa marca à capital do Paraná, onde o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) tornou-se o mantenedor dos, agora denominados, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar) e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (Huem). Consolidamos, dessa maneira, a intenção de atuar na área de Saúde, que sempre foi um de nossos objetivos e um passo fundamental na realização da missão de cuidar do ser humano em sua integralidade.

Com essa mesma premissa, implantamos o Laboratório de Transtornos do Espectro do Autismo (TEA-Mack), na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), há mais de dez anos. Esta edição traz matéria sobre esse trabalho, voltado ao atendimento da população em geral, que atua no desenvolvimento de pesquisas e na realização de diagnósticos para os casos de TEA. Também trazemos reportagem sobre a Universidade Aberta do Tempo Útil (Uatu), que conta com mais de 400 alunos matriculados em 34 cursos. E revelamos como ficou a reforma e ampliação do Acampamento Mackenzie Cabuçu, que, há 74 anos, vem atendendo gerações de mackenzistas e toda a comunidade com a proposta de oferecer um espaço completo de lazer e confraternização.

E não termina aí, nesta edição apresentamos outras duas propostas importantes para promoção do desenvolvimento humano em sua totalidade. Uma delas é o Inovamack, o Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UPM, que vem incentivando o empreendedorismo de nossos alunos. E, para completar, mostramos quais são as realizações da Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) da UPM, que estrutura, há mais de 20 anos, atividades musicais e teatrais, além de englobar O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) e a Coordenação de Artes Cênicas e Musicais (CAM).

Por fim, apresentamos os novos integrantes da Diretoria do IPM que trazem suas experiências profissionais para agregar valor aos novos projetos e às metas da missão educacional Mackenzie. Estruturar a diretoria é apenas uma parte de nossos projetos para celebrar os 150 anos de nossa instituição, a serem completados em 18 de outubro de 2020. Os eventos em torno da data, no entanto, terão início em janeiro e durarão o ano inteiro. Na próxima edição da Revista Mackenzie contaremos mais sobre toda a programação que estamos organizando. Até lá!

*Equipe de Marketing*



Fotos de capa:  
Carlos Patrício

# Sumário

Revista Mackenzie (outubro/2019)

Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro de Títulos e Documentos – São Paulo. ISSN 15199657

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

**José Inácio Ramos**  
Presidente

**José Francisco Hintze**  
Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

**Ciro Aimbiré de Moraes Santos**  
Diretor de Educação

**André Ribeiro**  
Diretor de Estratégia e Negócios

**José Paulo Fernandes Júnior**  
Diretor de Finanças e Suprimentos

**Luiz Roberto Martins Rocha**  
Diretor de Saúde

[www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br)

Entidade filantrópica recadastrada no CNAS conforme resolução 096/95

**Conselho Editorial**

Hesio Cesar Maciel – presidente do Conselho Deliberativo do IPM; José Inácio Ramos – presidente do IPM; Benedito Guimarães Aguiar Neto – reitor da UPM; Davi Charles Gomes – chanceler da UPM; Marco Tullio Vasconcelos – vice-reitor da UPM; André Ribeiro – diretor de Estratégia e Negócios; Daniel Grandolfo – gerente de Marketing; Dêspina Nogueira – editora da Revista Mackenzie.

**Gerente de Marketing**  
Daniel Grandolfo

Rua Maria Antonia, 101, 2º andar  
CEP 01222-010 – São Paulo – SP  
Tel (11) 2114-8149  
[imprensa@mackenzie.br](mailto:imprensa@mackenzie.br)

**Publicidade**  
Tels. (11) 2114-8704/2766-7212

**Jornalista Responsável e Editora**  
Dêspina Nogueira – MTB 26571

**Apoio Editorial**  
Marcel Mendes

**PRODUÇÃO**  
RICARDO VIVEIROS & ASSOCIADOS  
– OFICINA DE COMUNICAÇÃO

**Direção Editorial**  
Ricardo Viveiros – MTB. 18.141

**Coordenação**  
Ada Caperuto

**Redação**  
Textos: Ada Caperuto, Ana Laura Oliveira, Isabelle Taranha, Laura de Araujo, Leticia Parron, Ligia Maciel, Mariana Kovelis, William Lara

**Direção de Arte e Diagramação**  
Cesar Mangiacavalli

**Revisão**  
Malvina Thomaz

**Impressão**  
DuoGraf Gráfica e Editora Ltda.

**Tiragem:** 15 mil exemplares  
**Distribuição:** MTLog Brasil ([www.mtlogbrasil.com.br](http://www.mtlogbrasil.com.br))

Artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores. Autoriza-se reprodução de textos e fotos desde que obrigatoriamente citando a fonte.

## 12

### Arte e cultura na UPM

Manifestações culturais e artísticas movimentam potencial criativo e contribuem para a formação dos alunos.



## 14

### Acampamento Cabuçu

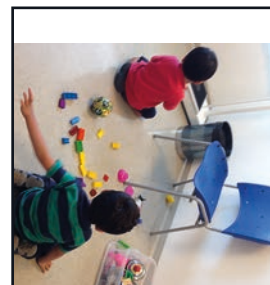
Estrutura de 70 mil metros quadrados possui equipamentos esportivos, lazer e áreas verdes.



## 16

### Laboratório TEA-Mack

Projeto realizou mais de três mil atendimentos e desenvolveu pesquisas sobre o transtorno do espectro do autismo.



## 18

### Universidade Aberta do Tempo Útil

Desde que foi criada, há vinte anos, a UATU já contemplou cerca de oito mil alunos, entre jovens e adultos.





# 8

*Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná são as duas novas unidades da Instituição. Juntas elas apresentam números relevantes e vêm ao encontro da missão do Mackenzie de cuidar do ser humano de forma integral.*

# 20

## **INOVAMACK**

O ecossistema de inovação e empreendedorismo da UPM impulsiona o protagonismo estudantil e incentiva alunos a pensarem fora da caixa.



# 23

## **Blog do Mackenzie**

Blog do Mackenzie entra no ar com a missão de informar e criar vínculos com futuros alunos.



# 24

## **Novas diretorias**

Desde junho o IPM conta com novos diretores de saúde e de educação, além de uma superintendência em educação.



# 27

## **Aconteceu no Mackenzie**

Notícias que movimentaram os campi e as unidades do Mackenzie pelo país.



## **E mais...**

- 3 Editorial
- 7 Palavra do Presidente
- 26 Palavra do Reitor

# NOSSA RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM A SOCIEDADE!

12,8 MIL  
BOLSAS  
DE ESTUDO  
INTEGRAIS  
E PARCIAIS



55 MIL  
VOLUNTÁRIOS  
PELO BRASIL



NA SAÚDE  
95% DOS  
ATENDIMENTOS  
PELO SUS



REDUÇÃO DE  
18% ENERGIA  
11% ÁGUA  
EM 1 ANO



ESCOLA  
GRATUITA  
PARA 419  
JOVENS  
E ADULTOS

## Missão ampliada

O Mackenzie completará 149 anos em outubro de 2019, e há dois anos iniciamos novo ciclo em nossa Instituição aprofundando as atividades na área da saúde. A novidade se concretizou com a participação no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, em Dourados-MS (2017), e em seguida com a aquisição, em leilão, do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e da Faculdade Evangélica Mackenzie Paraná, em Curitiba (2018). Essas aquisições contemplam o Plano de Expansão do Instituto Presbiteriano Mackenzie, conduzido pelo Conselho Deliberativo da Instituição.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) atua com cursos na área da saúde, em níveis de graduação e pós-graduação, *lato e stricto sensu*. Em 1974, iniciou sua atuação nessa área com o curso de Ciências Biológicas em 1999, o curso de Psicologia, mais tarde foram acrescentados cursos de Farmácia em 2004, Fisioterapia e Nutrição em 2007 e Tecnologia em Gastronomia em 2017. Atualmente, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) contempla sete cursos.

A ampliação dos cursos em saúde ganhou novo capítulo com chegada do curso de Medicina em Curitiba (graduação e pós-graduação em níveis *lato e stricto sensu*), e, em Dourados, passamos a ter um curso técnico em Enfermagem.

Os hospitais representam importante passo para o futuro do Mackenzie. Além de nossa tradição e pioneirismo em Educação, passamos a desenvolver a atividade hospitalar. São duas atividades fundamentais no aprimoramento e no atendimento à nossa sociedade que se coadunam com a essência da Instituição.

O hospital de Dourados é de grande relevância na região onde atua, com pronto-atendimento 24 horas nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia geral, Pediatria, Obstetrícia, Cardiologia e Ortopedia. Em 2018, foram realizados mais de 57 mil atendimentos e cirurgias em seus 97 leitos operacionais.

O hospital de Curitiba, de caráter filantrópico, é referência no tratamento em queimaduras para todo o Sul do País. Em 2018, foram realizadas mais de 18 mil cirurgias e 1,1 milhão de atendimentos e procedimentos, divididos em

particulares e Sistema Único de Saúde (sus). De seus 447 leitos, 386 são destinados ao sus.

A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, com o curso de Medicina, conta com cerca de 870 alunos distribuídos entre seus cursos de graduação e pós-graduação. São 166 professores e mais 63 auxiliares educacionais. Seu Índice Geral de Cursos (IGC) aferido pelo Ministério da Educação (MEC), numa escala de 1 a 5, possui excelente nota 4.

Os hospitais e a Faculdade de Medicina acrescentaram ao Mackenzie 2,4 mil novos colaboradores, ou 65% de nossa, então, força total de trabalho. Todo o Mackenzie passou a contar, na base de 2018, com 6,2 mil colaboradores.

A natureza Missional do Mackenzie, que olha para o ser humano feito à imagem do Deus único e Criador dos céus e da terra, ganha novo capítulo em sua quase sesquicentenária história, mas permanece retilmente focada nas pessoas, buscando olhar para o seu interior, suscitando em seu âmago a presença do Criador, seja pela educação e formação, seja pelo cuidado de sua estrutura física, conduzindo-o à presença de Deus, autor da vida e competente para salvação de todo aquele que n'Ele crê.

Caminharemos nesse constante desafio, amparados por Deus e prontos para o serviço ao próximo. Nas páginas seguintes, convidamos todos a conhecer um pouco mais a Área da Saúde no Mackenzie. Boa leitura e que Deus os abençoe!



**José Inácio Ramos**  
PRESIDENTE DO IPM

# Mackenzie em Curitiba

Hospital e Faculdade são as novas unidades do IPM

Fotos: Carlos Patrício

TRADICIONAL CURSO DE MEDICINA DA REGIÃO SUL ENTRA PARA A FAMÍLIA MACKENZISTA E COMPLETA 50 ANOS COMO REFERÊNCIA DE ENSINO E ATENDIMENTO

## Faculdade Evangélica do Paraná **agora é Mackenzie**

**E**m 2018, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) tornou-se o novo mantenedor da tradicional Faculdade Evangélica do Paraná e do Hospital Universitário Evangélico, em Curitiba (PR). Agora, as instituições são denominadas Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar) e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (Huem). Juntas, elas apresentam números relevantes: a cada ano, a graduação em Medicina recebe 120 novos estudantes. São oferecidos 30 cursos de especialização que, juntos, formam 80 alunos anualmente, e há também os acadêmicos do mestrado e do doutorado. Já o Hospital Universitário, onde os estudantes têm suas primeiras experiências



Carmen Ribas, diretora da FEMPAR.

de prática clínica, realizou um milhão de atendimentos em 2018, entre internações, cirurgias, consultas e emergências. O local é referência no Sistema Único de Saúde (SUS) na capital paranaense, principalmente em casos de emergência, queimaduras e acompanhamento pré-natal.

Neste ano, a Faculdade completou cinco décadas de atividade e está repleta de planos e novas iniciativas. Foram retomados cursos de extensão, que, por motivos econômicos, haviam sido suprimidos pela administração anterior. A estrutura física e tecnológica local está em reforma e processo de atualização, e o acervo da biblioteca local foi expandido. “Estamos realizando trabalhos importantes nesta nova e brilhante fase, e diversos projetos estão em fase de implantação”, afirma a diretora da Fempar, Carmen Marcondes Ribas.



### INICIATIVA PRESBITERIANA

A Faculdade Evangélica de Medicina abriu suas portas em janeiro de 1969, mas suas raízes são mais antigas. A instituição nasceu como um anexo do Hospital Evangélico de Curitiba, estabelecido por iniciativa do médico e pastor presbiteriano Parísio Cidade. “Em 1943, Curitiba ainda era uma cidade pequena, sem opções para tratamento especializado em saúde. Os doentes, principalmente do interior, contavam somente com a Santa Casa de Misericórdia ou precisavam viajar até São Paulo para receber atendimento hospitalar. Parísio Cidade, original de São Francisco do Sul (SC), veio morar em Curitiba e sentiu-se desafiado a criar um hospital para atender doentes carentes”, explica Rogério Kampa, diretor-geral do HUem.

Essa ideia contagiou a toda a comunidade curitibana, que se reuniu com o objetivo de construir o Hospital Evangélico de Curitiba. “O projeto mobilizou a cidade inteira. Milhares de pessoas contribuíam mensalmente, surgindo ali grandes amizades e um profundo amor por esta causa.”, completa ele. Em 1959, graças a esse esforço coletivo, o novo hospital estava pronto.

Após uma década de atividade, os dirigentes da Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba (SEB), mantenedora do hospital, perceberam a necessidade de formar novas gerações de médicos. Em 1969, a Faculdade Evangélica de Medicina de Curitiba começou suas atividades. Na década de



Rogério Kampa, diretor do HUem.

1970, surgiram os cursos de especialização e, nos anos 1990, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia, em níveis de mestrado e doutorado. No final de 2018, o IPM comprou o hospital e a faculdade por meio de leilão público. Agora, o Instituto agrega à Faculdade Evangélica de Medicina as mesmas práticas de gestão e didática implementadas na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

### TECNOLOGIA, PESQUISA E AÇÃO SOCIAL

Em sua formação básica, os futuros médicos completam seis anos de estudos. As atividades práticas acontecem no Hospital Universitário e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do distrito Sanitário Bairro Novo, graças ao convênio entre a Fempar e a Secretaria Municipal de Saúde. As ações de extensão completam a formação prática dos futuros médicos. “Essas iniciativas têm relação direta com a população, e as atividades surgem da necessidade de auxiliar na prevenção de doenças. Muitas vezes, é a sociedade que nos procura com determinadas demandas”, exemplifica Sonia Regina Barbosa, coordenadora de extensão. As Ligas Acadêmicas, associações onde alunos se agrupam para viver e estudar diversas especialidades médicas, são parte fundamental do trabalho perante a comunidade.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
COMPLETA 60 ANOS  
E TORNOU-SE  
REFERÊNCIA NO  
ATENDIMENTO À SAÚDE.

“Os acadêmicos são introduzidos precocemente na prática clínica, com apoio e acompanhamento dos médicos residentes, responsáveis e chefes dos serviços do Huem.,” completa Sonia. As atividades ocorrem no dia a dia do atendimento e também na elaboração de conteúdos teóricos e discussões de casos, com a publicação de artigos, a promoção de eventos e a realização de pesquisas. Esse tipo de estudo acadêmico, aliás, é outro ponto forte da instituição, que conta com 17 laboratórios. O Instituto de Pesquisas Médicas



Fotos: Carlos Patrício

com inovação e de alta tecnologia.,” define Malafaia. “Exemplo disso são os projetos que utilizam uma membrana vegetal criada com nanotecnologia. O material foi desenvolvido pela Embrapa e está sendo utilizado em pesquisas experimentais como curativo para vítimas de queimaduras. Se os resultados forem bons, ele poderá ser utilizado no Centro de Queimados do Huem. Isso é medicina translacional.,” completa. A Pós-graduação *stricto sensu* da Fempar é o único programa de Medicina em uma instituição de ensino privada com recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Além disso, a faculdade mantém convênios com quatro hospitais e instituições de ensino norte-americanas, entre eles o Boston Children’s Hospital e a Harvard Medical School.

Já os cursos de Pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela Fempar e Huem dividem-se em duas áreas: residência médica e especialização. “Hoje contamos com mais de 150 residentes nas mais diversas

áreas, com programas que variam de dois a cinco anos, e com 30 cursos de especialização.,” destaca Jurandir Marcondes Ribas, coordenador da área. A especialização oferece cursos de especialidades clínicas e cirúrgicas, passando por todas as áreas da formação médica — campos como nefrologia, ortopedia, reumatologia, cirurgia do aparelho digestório e cirurgia plástica. Essa etapa demanda entre dois e cinco anos de formação. O concurso para ingresso é composto de provas teóricas, práticas, avaliação curricular e entrevista. A média de alunos inscritos varia, e áreas com maior tradição podem ter até de 20 candidatos disputando cada vaga. O professor destaca que a Faculdade sempre teve a especialização médica como uma das suas prioridades. “Nossa instituição criou a residência médica em 1975, antes mesmo da regulamentação governamental, o que demonstra a grande importância histórica da nossa pós-graduação.,” lembra.

#### FUNDAMENTAL PARA CURITIBA

Falar do Huem é falar da população curitibana e paranaense, e vice-versa. Além de ter nascido graças ao entusiasmo da comunidade local, o hospital é referência no atendimento de saúde na cidade, tanto para pacientes da rede privada quanto pelos atendidos pelo sus. O que reina é a qualidade.

Com uma área de 24 mil m<sup>2</sup>, o hospital tem nove andares. Além de 447 leitos de internação — dos quais 386 são destinados a pacientes do sus —, possui um pronto-socorro que é um dos maiores do Paraná. “Atendemos cerca de metade dos casos de traumatismo da região metropolitana de Curitiba. É um serviço de portas abertas às urgências e às emergências do estado.,” lembra Kampa. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos conta com 39 leitos, e a UTI neonatal, com 20. Existem três centros cirúrgicos — geral, obstétrico e de queimados — e 60 consultórios, onde são realizados mil atendimentos por dia para pacientes do sus. O Hospital possui também um Centro de Oncologia e Quimioterapia; um Banco de Leite Humano e um Banco de Pele Humana.



Osvaldo Malafaia, coordenador da pós-graduação *stricto sensu*

(Ipem), criado há 25 anos, é o complexo de laboratórios onde são realizadas também as investigações de mestrado e doutorado. “O ambiente do Ipem tem propiciado atividades de ponta, principalmente na área experimental. Graças a ele, acompanhamos o desenvolvimento da ciência, que na nossa área está focado nas alterações moleculares das doenças cirúrgicas e na tecnologia aplicada à cirurgia.,” destaca Osvaldo Malafaia, coordenador da Pós-graduação *stricto sensu*.

Na Fempar, os cursos de Mestrado e Doutorado agregam pesquisas translacionais em cirurgia, em três linhas de pesquisa — Avanços tecnológicos e terapêuticos nas doenças cirúrgicas, Regeneração tissular e alterações de imunidade nas doenças cirúrgicas e Inovação e tecnologia da imagem na cirurgia. “Essa é a fase moderna da pesquisa cirúrgica mundial, na qual os trabalhos têm aplicação direta no atendimento médico. São estudos objetivos, práticos,



Jurandir Marcondes Ribas, coordenador da pós-graduação *lato sensu*



“O Hospital Evangélico é uma instituição muito importante dentro do contexto de Saúde Pública do município de Curitiba e demais regiões de nosso estado”, resume o diretor-geral. Com o novo Plano Diretor e Estratégico da instituição, os próximos cinco anos de melhorias estão minuciosamente planejados — melhorias que vão beneficiar pacientes e estudantes. “O objetivo é atingir o mais alto nível de excelência para atendimento sus, com sustentabilidade. A ampliação de novos serviços permitirá avanços na área de pesquisa acadêmica, propiciando torná-lo um modelo de Hospital Escola, e possibilitando a formação de especialistas nas diversas áreas médicas.”

## OLHOS NO FUTURO

No ano que marca seu cinquentenário, a Faculdade olha para o futuro. As atividades acadêmicas serão fortalecidas e novas tecnologias implantadas. Nas atividades de extensão, os projetos existentes serão consolidados e novos serão implementados. “Por sermos referência em saúde no Paraná, muitas demandas chegam até nós, e pretendemos ampliar os projetos estimulando que cada liga acadêmica apresente seu projeto”, diz a coordenadora de Extensão. Nos cursos de Pós-graduação *lato* e *stricto sensu* planeja-se ampliar as certificações de eficiência. “A expectativa é de elevar a Pós-graduação *lato sensu* de nossa instituição ao mais alto nível tecnológico de nosso País, expectativa que temos certeza de que alcançaremos, agora que nos tornamos uma escola pertencente ao IPM”, afirma Jurandir Marcondes Ribas. No mestrado e no doutorado, o objetivo é alcançar o conceito 5 em todos os indicadores avaliados pela Capes, na próxima avaliação quadrienal que acontece em 2021 ou na seguinte. “É tarefa



**Luiz Martins Collaço, vice-coordenador do curso de Medicina**

difícil, mas possível. Temos experiência consolidada na pós-graduação brasileira e somos respeitados pelos programas que fazem parte do grupo Medicina III da Capes”, diz o professor Malafaia

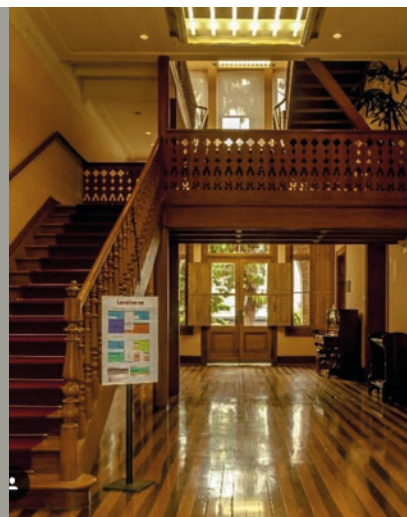
A diretora da Faculdade endossa a visão dos colegas e lembra que o fato de a Fempar ser tributária de uma longa história é seu combustível para seguir em frente.



“Se hoje estamos aqui é porque podemos olhar para trás e visualizar um longo caminho percorrido”, avalia Carmen. “Nossos olhares se voltam agora para o futuro, e temos certeza de que sempre teremos pessoas persistentes e inspiradas. Esperamos ter cada vez mais excelência na área da saúde e, assim, não só formar bons profissionais, mas pessoas comprometidas com seu próximo. Temos a responsabilidade de formar profissionais comprometidos com seu próximo, com a qualidade e os valores institucionais”, diz. Entre as novidades, ela destaca o laboratório de Simulação Realística. “Esse laboratório contribui de forma significativa para a formação de profissionais mais qualificados, produzindo competências técnicas, éticas e desenvolvendo habilidades. Ele está sendo criado com tecnologias de alta complexidade que replicam experiências da vida real e favorecem um ambiente participativo e de interatividade”, resume.

“Temos também a criação do ambulatório acadêmico e a melhoria do conforto nas áreas de convivência”, enumera Luiz Martins Collaço, vice-coordenador do curso de Medicina. Outra vertente do plano de melhorias enfoca otimização do atendimento ao público, treinamento de funcionários, plano de carreira da instituição e a capacitação docente. “As ações em curso visam tornar a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná uma das melhores do Brasil”, afirma Collaço.

## Arte e cultura desafiam limites do ensino formal na UPM



ENSINO, APRENDIZADO E EXECUÇÃO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS MOVIMENTAM POTENCIAL CRIATIVO E CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS



Fotos: NTAI / Mackenzie



Desde que foi criada, em 1998, a Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) se faz presente de maneira dinâmica no dia a dia dos alunos e da comunidade. Por meio dela, por exemplo, são estruturadas as atividades musicais e teatrais que acontecem no *campus*. Ao longo de mais de vinte anos de história, no entanto, a CAC passou por importantes mudanças e, atualmente, engloba as atividades referentes ao Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) e à Coordenação de Artes Cênicas e Musicais (CAM).

Além de promover a preservação da memória da UPM por meio de um vasto acervo documental — são mais de 106 mil

documentos catalogados, entre relatórios, fichas cadastrais, atas de reuniões e plantas de construções — o CHCM é também um espaço cultural vivo, com uma agenda diversa e constante. O prédio que o abriga, construído entre 1894 e 1896 para dar lugar à primeira Escola de Engenharia privada do Brasil, é tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural de São Paulo. Quem o visita também pode conhecer a área do Acervo (documental, bibliográfico e museológico) que, até agora, conta com cerca de 175 mil itens catalogados. “Temos relatórios, fichas de alunos, atas de reuniões, troféus, flâmulas, mobiliários e diversos outros itens que fazem parte da história da Instituição”. Esse material está disponível

para pesquisas e também é utilizado para exibição ao público na exposição permanente “Isto é Mackenzie e exposições de datas comemorativas específicas”, explica Helen Altimeyer, Coordenadora do CHCM.

De acordo com Altimeyer, o trabalho de catalogação iniciado em 2015 ainda está em andamento. “Tivemos um ganho significativo na organização e na disponibilização desse material para os pesquisadores. Estamos trabalhando para que os dados catalogados sejam inseridos no sistema Pergamum de gestão de dados, já utilizado pela biblioteca, para que os alunos da UPM possam contar com o Centro Histórico e Cultural como mais uma unidade de consulta, assim conseguiremos fazer com

que todo o material catalogado tenha fácil acesso”, pontua a coordenadora.

Além abrigar o acervo que preserva a memória da Instituição, o CHCM é palco de exposições de Arte, visitas guiadas pelas exposições, passeios com grupos pela área histórica do *campus* Higienópolis e atividades, como apresentações musicais. Durante o “Música no Hall”, realizado às quintas-feiras, a partir das 18 horas, o prédio recebe artistas convidados que, em *pocket shows*, proporcionam ao público o contato com diferentes estilos musicais. Já o “Projeto Piano Livre” oferece oportunidade para aqueles que já têm familiaridade com o instrumento se apresentarem para o público do CHCM, bastando apenas um cadastro prévio.

## MÚSICA PARA TODOS OS OUVIDOS

“A tradição e as iniciativas referentes à música no Mackenzie são bastante intensas, desde a fundação da Instituição. E nós continuamos a fazer isso acontecer”, afirma o maestro Parcival Módolo. As atividades extracurriculares orientadas, dirigidas e acompanhadas por Módolo englobam teatro, canto, oficinas de voz e instrumentos, além de um grupo de prática orquestral.

Ele explica que os grupos foram formados gradativamente, a partir de um sonho antigo. Com o passar dos anos, as atividades se estruturaram a ponto de, hoje, existirem nove coros ativos no *campus*. “Uma criança que vem para o Colégio Mackenzie estudar na pré-escola poderá participar de uma atividade musical até o fim de sua formação educacional ou até se aposentar, se for o caso. Além disso, o nível da atividade em si também mudou bastante. Começamos modestamente e ganhamos dimensões técnicas extraordinárias. O coro universitário é considerado por muitos como um dos mais importantes da cidade”, afirma Módolo.

De acordo com o maestro, o envolvimento dos alunos nas atividades culturais e musicais é intenso e traz grandes benesses, principalmente no que se refere a disciplina e dedicação, o que torna as atividades de importância fundamental para

a formação ético-social dos participantes. “Está no cerne de nossa missão institucional, porque formamos cidadãos, e isso vai além da parte técnica do ensino. Quando eles se propõem a participar de uma atividade artística, também precisam lidar com questões ligadas à participação nos ensaios, ao trabalho em grupo. Em resumo, são várias ferramentas que auxiliam na formação de nossos alunos”, completa Helen Altmeyer.

Para Jorge Onoda Pessanha, pró-reitor de Extensão e Educação Continuada, as atividades culturais promovidas na UPM permitem aos participantes se relacionarem de maneira mais profunda com seu entorno. “Preparamos cidadãos para uma sociedade extremamente globalizada, que trabalha a informação de maneira intensa. Acreditamos que a questão da Arte — seja ela cênica, seja musical

— é tremendamente importante. Por meio dessas atividades, nossos alunos têm a possibilidade de desenvolver outros tipos de inteligência, uma vez que, a música e as artes cênicas, de certa forma, trabalham linguagens diferentes que, entre outros aspectos, ajudam no desenvolvimento integral do ser humano”, explica Onoda.

Para o reitor da UPM, Benedito Guimarães Aguiar Neto, as atividades artísticas e culturais também contribuem para o resgate de nossa história e ajudam na melhor compreensão das mudanças de comportamento da sociedade. “Entendemos que devemos preparar os profissionais do século XXI, não apenas como técnicos nas suas áreas, mas com uma visão ampla do seu papel como cidadãos, com capacidade de liderança e de trabalho em equipe, e conscientes do contexto sociocultural no qual estão inseridos”, finaliza Neto.



# Acampamento Mackenzie

Eventos e lazer são a tônica do espaço

## Novos ares no Acampamento Mackenzie Cabuçu

Estrutura de 70 mil metros quadrados foi reformada; sítio a 30 quilômetros da capital possui equipamentos esportivos, alojamento e áreas verdes

O Acampamento Mackenzie Cabuçu é velho conhecido de gerações de mackenzistas e também de pessoas de fora da comunidade. Criado na década de 1940, no ano passado o local proporcionou um presente aos seus frequentadores: a propriedade foi reformada e agora oferece ainda mais conforto e segurança para encontros de diferentes perfis, festas e as tradicionais confraternizações de fim de ano do Mackenzie. “O acampamento é amplamente utilizado pelo Colégio Mackenzie para atividades com alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Está aberto também para locações por igrejas, sínodos, presbitérios, escolas e órgãos públicos. No final do ano, é utilizado para confraternizações de diversas áreas do Mackenzie”, explica Sara Chueco, coordenadora de serviços do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

A reforma contemplou tanto os aposentos utilizados pelo público que pernoita no espaço quanto os equipamentos externos, englobando alojamentos, refeitório, auditório e banheiros. Além da renovação desses espaços, houve a adequação de um dos banheiros para uso por deficientes físicos e foi construída uma churrasqueira próximo ao refeitório e ao vestiário. “A reforma realizada nos agradou muito, sobretudo a renovação dos bancos do refeitório e dos vestiários próximos à piscina”, avalia Kátia Dantas, gerente de projetos da Associação Evangélica Beneficente, que promove encontros e reuniões no local. Com as melhorias, a expectativa é de que aumente o número de interessados pelo aluguel do espaço. O reverendo Marcelo Coelho, capelão do *campus* Higienópolis, faz coro e acrescenta que os melhoramentos saltam aos olhos de quem visita o local. “A mudança foi notável. A reforma foi realizada com muito capricho, e a estrutura, que já chamava a atenção pelo espaço ao ar livre, agora está muito moderna também em espaços como o refeitório e auditório. Os alunos elogiaram bastante”, conta. De acordo com Sara, a agenda concorrida é uma realidade. “Recebemos em média 50 eventos por ano. A maioria deles acontece aos finais de semana, mas estamos

com um projeto para ampliar as locações do espaço também durante a semana, o que aumentaria o público”, diz. “Para 2019, já temos 60 reservas para eventos, com estimativa de 94 diárias”, contabiliza.

### 74 ANOS DE HISTÓRIAS

“O Cabuçu é antigo e já foi maior do que a propriedade de hoje”, conta Elza Hessel Tosta, coordenadora de projetos do IPM. Em 1945, o espaço no município de Guarulhos, a 30 quilômetros da capital, foi doado ao Mackenzie College por duas famílias. Os benfeitores foram Charles Emmett Waddell e Archilles Lima, ambos ligados ao Mackenzie. O primeiro doou uma área de 96.800 metros quadrados, e o segundo, 473.420 metros quadrados. Em 1961, o Mackenzie College doou as duas propriedades à sua mantenedora, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), porém garantido o uso dessas terras pelo próprio comodato. Entre as décadas de 1970 e 1980, a igreja vendeu 22% da área total do Acampamento, preservando suas instalações e áreas mais utilizadas pelo público. Em 2009, mais um desmembramento deu à propriedade suas dimensões atuais, de 70 mil metros quadrados.

Nessas sete décadas de existência, os mantenedores realizaram uma série de obras e a instalação de equipamentos. O edifício principal, que é a construção mais antiga do local, abriga os alojamentos para até 188 pessoas, equipados com beliches, banheiros e vestiários, cozinha e refeitório com 120 lugares, além de

Sara Chueco, coordenadora de Serviços de Facilidades do IPM.





um auditório com 180 lugares, projetor e tela. O reverendo, por exemplo, utiliza o Acampamento para encontros de jovens universitários, *day camps* de recepção de calouros, de integração de atléticas com os alunos cristãos e encontros de congregação do Mackenzie com professores e seus familiares. Cada grupo tem entre 60 e 100 participantes.

A estrutura externa conta com duas quadras, campo de futebol, vestiário, salão de jogos, área para churrasco com espaço para 46 pessoas sentadas, piscinas para adultos e crianças e uma vasta área verde. “Para uma diária comum, com entrada às 8 horas e saída às 18 horas, podemos receber até 300 pessoas por vez”, diz Sara. Além da estrutura física, o local conta com equipe de segurança e cães treinados, ambos sob a responsabilidade da Gerência de Segurança do IPM.

## MELHORIA DOS ESPAÇOS

A obra foi realizada entre janeiro e agosto de 2018, sob a responsabilidade da Coordenação de Projetos do IPM, tendo a Coordenação de Manutenção (Coman) como responsável pela execução, sob a orientação da Superintendência de Infraestrutura (Suinf). As estruturas hidráulica e elétrica foram reformadas, com substituição



de peças, e os vestiários da piscina, a cozinha, a área do refeitório e os sanitários dos dormitórios receberam uma nova pintura. Houve ainda uma intervenção no auditório, com troca de piso, da parte elétrica e pintura. “As melhorias que causam maior impacto são as reformas dos sanitários, dos alojamentos, do auditório e a troca de mobiliário do refeitório e do auditório”, descreve Sara. A reforma melhorou a qualidade do serviço oferecido, visando aumentar a quantidade de locações e fortalecer a

imagem do local. Segundo a responsável pela área, os objetivos já podem ser percebidos. “Os visitantes têm expressado grande satisfação e desejo de voltar”, garante. E, se até casamentos já foram realizados no local, a ideia é que, após a reforma e seu impacto positivo sobre os visitantes, o número de eventos de grande porte sediados no complexo aumente.

“Nós somos muito gratos pela parceria com o Mackenzie, que proporciona semestralmente aos nossos usuários atividades de lazer em um espaço bonito, aconchegante, recreativo e com muito verde”, diz Dantas. A entidade promove encontros no Cabuçu duas vezes ao ano, em grupos de em média 70 pessoas. “A estrutura do sítio é um grande atrativo, e a existência de salva-vidas é um diferencial de segurança que muito nos agrada, além da disponibilização dos utensílios para a realização das refeições”, destaca. Para o reverendo, a reforma vem em um bom momento e deve incentivar mais membros do Mackenzie a vir conhecer o acampamento “O Cabuçu é um lugar precioso, muito eficiente e algumas vezes os alunos passam vários anos aqui e o não conhecem. A reforma abriu espaço para que mais pessoas se animem a visitá-lo”, avalia.

Para alugar o espaço, é necessário encaminhar um *e-mail* ([desin@mackenzie.br](mailto:desin@mackenzie.br)) para a Diretoria de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura (Desin) do IPM. O setor é responsável por avaliar a procedência do pedido e encaminhá-lo à Coordenação de Serviços de Facilidades (Coséf), responsável pela gestão do local e pela agenda. A coordenação verifica a disponibilidade na agenda e envia para o solicitante a confirmação da reserva com o valor da locação. Havendo a confirmação do contrato, é emitido o boleto para pagamento.





# Distúrbios do Desenvolvimento

Laboratório de Transtornos do Espectro do Autismo



Fotos: Equipe TEA Mack

## Laboratório TEA-Mack: ensino, pesquisa e extensão

DESDE O INÍCIO DE SUAS ATIVIDADES, O PROJETO JÁ REALIZOU MAIS DE TRÊS MIL ATENDIMENTOS E DESENVOLVEU DIVERSAS PESQUISAS SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

**D**e acordo com o último Censo Escolar, realizado em 2018, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) matriculados em classes regulares cresceu 37,27% em um ano, totalizando 105.842 alunos autistas, tanto em escolas públicas quanto em particulares.

O dado expressivo reflete uma determinação fixada em nossa Constituição: pela Lei, nenhuma escola pode recusar a matrícula de um aluno em razão de uma deficiência. Há, inclusive, uma política nacional específica para pessoas com

TEA, sancionada em dezembro de 2012. De acordo com a Lei Berenice Piana (nº 12.764/12), como é conhecida, é direito da pessoa com TEA o acesso à educação e ao ensino profissionalizante.

Ainda que os números indiquem que as escolas estão dando um passo à frente em relação à inclusão, diversos desafios — que vão além da presença em sala de aula — permeiam a vida de crianças autistas. Daí a importância de entender o TEA como uma condição que não atinge a todos da mesma maneira, nem na mesma intensidade. Isso porque o TEA engloba diferentes condições marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico, que podem se manifestar em conjunto ou isoladamente. As características fundamentais, no entanto, envolvem algum grau de alteração do comportamento social, comprometimentos nos campos da comunicação e linguagem e um repertório restrito, estereotipado e repetitivo de interesses e atividades.

Desse modo, o Laboratório de Transtornos do Espectro do Autismo (TEA-Mack) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) vem trabalhando para atender a população, desenvolvendo pesquisas e promovendo diagnósticos meticolosos para os casos de TEA. Coordenado pelo neuropediatra José Salomão Schwartzman e com a participação do geneticista Decio Brunoni e da pedagoga Maria Eloisa D'Antino, o laboratório faz parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), diretamente vinculado ao programa de pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento. E conta, também, com uma equipe interdisciplinar composta de psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, um biólogo e um psiquiatra, além da participação ativa de alunos da graduação, do mestrado e do doutorado.

Desde que o atendimento à comunidade teve início, em junho de 2005, os profissionais do TEA-Mack já realizaram a avaliação completa de cerca de 600 pacientes, envolvendo, na maioria dos casos, crianças. “O diagnóstico de TEA é eminentemente clínico. Então, não há, até hoje, um exame de laboratório ou de imagem que acuse ou não o autismo. O que temos são

exames que apontam alterações que podem estar presentes nos casos de autismo”, aponta Schwartzman. É por isso que, após uma triagem inicial que descarte a possibilidade de TEA, cada paciente e seus responsáveis comparecem, em média, a nove sessões no TEA-Mack, que envolvem questionários e avaliações de linguagem, psiquiátrica, neuropsicológica e médica.

“Tentamos brincar com a criança, ver se ela compartilha e se te olha no olho. É evidentemente uma exploração qualitativa e clínica. A observação mais detalhada e consistente é baseada em instrumentos que avaliam de maneira objetiva essas habilidades de comunicação, interação social e interesses do paciente”, explica Brunoni.

O geneticista conta que também são aplicados testes de inteligência. Somente depois de uma discussão conjunta entre os profissionais, é que se torna possível ter uma maior certeza sobre o diagnóstico. Além disso, ao afirmar que uma criança é autista, os profissionais se apoiam nos critérios estabelecidos pelo DSM-5 (Manual de Diagnóstico e Estatística da Sociedade Norte-Americana de Psiquiatria). Com base nesse manual, é possível diagnosticar e especificar se a criança com TEA também possui ou não deficiências intelectuais, atrasos no desenvolvimento da linguagem ou se há ou não a ocorrência de outras síndromes genéticas e alterações psiquiátricas. Além de classificar o autismo entre grau um, dois ou três. “Se conseguimos fazer isso em nossa avaliação, a missão está cumprida”, afirma Brunoni.

O diagnóstico e a intervenção ainda na primeira infância são de grande importância para que o bem-estar e o desenvolvimento de pessoas com TEA sejam otimizados. Ainda que não haja cura para o transtorno, crianças convenientemente tratadas podem desenvolver habilidades fundamentais para que suas realidades se tornem mais acessíveis, inclusivas e acolhedoras. O tratamento inclui, fundamentalmente, a psicologia de linha comportamental. Além disso, programas de treinamento para pais e outros cuidadores podem reduzir as dificuldades de comunicação e ter impactos

positivos na qualidade de vida da pessoa com TEA e de seus familiares.

Pensando nisso, o laboratório também tem trabalhado para oferecer um espaço de acolhimento às famílias que recebem a confirmação do diagnóstico de TEA. A ideia é que, em um primeiro momento, profissionais e familiares discutam os impactos do diagnóstico e outras dúvidas que possam surgir. “Oferecemos e nos colocamos disponíveis para atendimentos ao longo do semestre, para que possamos orientá-los no que for possível. Não trabalhamos com o processo terapêutico, mas oferecemos esse espaço de acolhimento, para que eles possam se organizar melhor e pensar nessa nova realidade”, explica a pedagoga Maria Eloisa D’Antino.

Ainda que o foco do Laboratório TEA-Mack seja o desenvolvimento de pesquisas acerca do tema, a existência do projeto se apoia em outros dois pilares: o ensino e a extensão. Assim, o espaço mantém as portas abertas para os alunos de graduação e de pós-graduação que têm interesse em participar das atividades e conhecer, na prática, métodos de avaliação, diagnóstico e abordagem sobre o TEA. Mensalmente, são realizados fóruns de discussão clínica, que contam com a presença de profissionais da área, tanto da UPM quanto

de instituições parceiras. Além dos casos documentados em prontuários, o laboratório já realizou — e continua realizando — projetos de pesquisa em parceria com instituições, universidades e prefeituras, envolvendo mutirões de avaliações e levantamentos de dados para diversas pesquisas relacionadas ao TEA.

Assim aconteceu com a ação desenvolvida pelos professores Schwartzman, Brunoni e D’Antino em Barueri, município da Região Metropolitana de São Paulo. Por quase dez anos, os pesquisadores desenvolveram, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com o auxílio da verba disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), um trabalho que envolveu não apenas o processo de diagnóstico do TEA em alunos matriculados na rede pública de ensino, como também a capacitação de diversos profissionais da área de saúde, como psicólogos e fonoaudiólogos. “A partir do mapeamento desses alunos, treinamos equipes de profissionais e desenvolvemos atividades que possibilitaram que o município se estruturasse nesse sentido. Como consequência, foi criada em Barueri a Secretaria Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência”, completa D’Antino.



Equipe de profissionais do laboratório TEA Mack



## Universidade Aberta do Tempo Útil: novas perspectivas para a sociedade

DESDE QUE FOI CRIADA,  
HÁ VINTE ANOS, A UATU  
JÁ CONTEMPLA CERCA  
DE 8 MIL ALUNOS,  
ENTRE JOVENS E IDOSOS

Quando a Universidade Aberta do Tempo Útil (Uatu) surgiu na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) o principal objetivo era atender à uma demanda crescente da sociedade e preencher o tempo de pessoas da comunidade que gostariam de voltar a estudar, de aprender novas habilidades, de compartilhar experiências ou de expandir seu círculo social. A ideia de criar um programa de extensão universitária desse tipo,



Fotos: NTA/Mackenzie

Obras de alunos da UATU são expostas na mostra Aquarelando



Apresentação do coral feminino da UATU durante aula magna

no entanto, tomou forma pela primeira vez em 1973, na Universidade de Ciências Sociais de Toulouse, na França.

Na ocasião, o psicopedagogo Pierre Vellas sentia que as universidades não estavam integradas, de fato, à sociedade. O foco, até então, era a pesquisa acadêmica, que se mantinha distante da realidade e dos problemas das cidades. Dessa forma, Vellas tentou agregar estes dois aspectos: ofertar à geração de idosos e aposentados da época aquilo de que ela necessitava e procurar possibilidades de abrir a universidade para a sociedade.

Assim, em 1998, quando a professora Maria Amélia do Rosário Santoro Franco — que na época dirigia a Faculdade

de Filosofia, Letras e Educação (FFLE) da UPM —, em visita à França, teve contato com o modelo da Universidade Aberta, ela se encantou com a ideia de implementar um projeto semelhante na UPM. A partir daí, a Uatu foi sendo estruturada. A grande diferença, porém, deu-se no público-alvo, que, diferentemente do modelo francês, não engloba apenas a terceira idade, mas qualquer pessoa com idade superior a 18 anos que tenha tempo disponível e queira continuar seus estudos ou retomá-los.

“Hoje, não importa o nível de instrução, qualquer pessoa que já tenha atingido a maioridade pode se matricular. Isso é muito frutífero, porque temos alunos de 18 anos e outros de 90 anos, convivendo, desfrutando do ambiente e da estrutura do *campus*”, explica Marcelo Martins Bueno, coordenador do programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura.

De acordo com Bueno, a Uatu, além de proporcionar a convivência entre diferentes gerações, também acompanha a iminente tendência que nossa sociedade vive: a de envelhecer de maneira saudável. “A Uatu é uma oportunidade para a UPM, como uma instituição filantrópica ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil, realizar um trabalho de impacto social. Estamos formando uma massa crítica, que encontra aqui um espaço para o debate, para a reflexão. E, para além dos cursos, a Universidade Aberta proporciona esse espaço de interação social e isso faz muito bem para nossos alunos”, pontua.

Para o diretor do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) — ao qual a Uatu é vinculada administrativamente —, Mário Sérgio Batista, a Uatu também proporciona à comunidade uma chance de dar mais sentido à rotina e se torna, muitas vezes, uma forma de resgate para quem participa dos cursos oferecidos. “Todo o conteúdo pedagógico é trabalhado em função do nosso público-alvo, com temas que chamam a atenção, para uma dinâmica em sala de aula consistente para a realidade deles. A expectativa não é oferecer um curso pelo curso, mas um conteúdo que dê a eles a alegria e o prazer de



Estudantes da UATU em viagem para Inhotim



Marcelo Martins, coordenador do programa de pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura

voltar a estudar, para que se sintam bem, dialoguem entre eles”, pontua Batista.

O diretor do CEFT explica que os docentes da Uatu oferecem, no início de cada curso, uma ementa com uma bibliografia básica, pensada de acordo com o calendário acadêmico da UPM. O conteúdo, no entanto, é planejado com sensibilidade, e os professores são orientados no sentido de proporcionar aprendizado com envolvimento. Assim, os participantes se entretêm, divertem-se e, de fato, aprendem. “É uma diretriz importante que a UPM tem, desde o seu início, de fazer com que o ensino e a aprendizagem alcancem o maior número de pessoas possível. Quando vejo esses alunos, sendo a maioria de terceira idade, tendo esse acesso a informação e cultura, eu entendo que estamos cumprindo muito bem essa missão”, afirma Batista.

### DA AQUARELA À HISTÓRIA DA FILOSOFIA – DO INGLÊS AVANÇADO À DANÇA DE SALÃO

Neste semestre, a grade curricular da Uatu disponibilizou trinta e quatro cursos e

contou com cerca de 400 alunos matriculados. Por preços acessíveis, foi possível escolher atividades nas seguintes áreas: Ciências Humanas e Sociais; Ciências Tecnológicas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências da Saúde; Linguística, Letras e Artes. Além disso, a Universidade Aberta também disponibiliza atividades complementares, como o Coral e o Teatro, totalmente gratuitas aos alunos matriculados. No entanto, os custos de programas extracurriculares — como fóruns, palestras, seminários, viagens, passeios e visitas a exposições —, bem como os de materiais necessários, são cobertos pelos estudantes.

As inscrições são abertas semestralmente. Para participar não é necessário fazer nenhum processo de seleção, e os interessados podem se inscrever em quantos cursos desejarem. Além disso, caso o aluno não se adapte ao curso escolhido, é possível trocar de opção no primeiro mês de aula, uma vez que a grande proposta da Uatu é promover a troca de informações e trabalhar com a diversidade.

De acordo com Maria Elisa Pereira Lopes, que há doze anos está à frente da coordenação da Uatu, os conteúdos trabalhados são, na maioria, focados em temas culturais e da atualidade que contribuem para a inclusão de idosos e não idosos na sociedade. “Do ponto de vista pedagógico, é se reeducar no envelhecimento. Quando estamos em uma sala de aula, sinto que aprendemos a hora de falar e a hora de ouvir. Além disso, a Uatu responde à nossa missão institucional. Estamos cumprindo nosso papel social de acolher esse contingente de “jovens” idosos que voltam para a universidade”, finaliza Lopes.

# INOVAMACK

## Preparando alunos para o mundo real

O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE IMPULSIONA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E INCENTIVA ALUNOS A PENSAREM FORA DA CAIXA

plataforma de adoção colaborativa de espaços públicos, que busca conectar pessoas interessadas em promover melhorias no bairro onde vivem. Enquanto a AutoScience Technologies atua no ramo da nanotecnologia, desenvolvendo sistemas e equipamentos inovadores para processos laboratoriais e industriais.

**O** Reconecte é um centro de gestão, prevenção e resolução de conflitos, que oferece serviços de mediação, conciliação e práticas restaurativas, por meio de metodologias focadas no potencial do diálogo. Já o Praças é uma

As três empresas têm em comum o fato de terem sido estruturadas dentro do INOVAMACK, o Ecosistema de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento e Inovação do Mackenzie. Seus



Fotos: NTAI / Mackenzie

Projeto Sol na Barriga produz as bebidas kombucha e shrub para comercialização



desenvolvedores são alunos, ex-alunos ou professores da UPM, que encontram o suporte técnico, gerencial e a formação complementar para se arrisquem no empreendedorismo.

“O papel da Incubadora de Empresas é fornecer um ambiente de apoio e desenvolvimento de novos negócios. Propiciamos o espaço físico, em módulos de 14 m<sup>2</sup> a 18 m<sup>2</sup>, oferecemos mentorias e consultorias nas áreas jurídicas, de modelo de negócios, finanças, marketing e operações. A ideia é preparar esses alunos para que possam, de fato, empreender e ir além do que estudam em sala de aula”, explica Leandro Nunes de Castro, responsável pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Inovação (CDI) da UPM, cuja missão é estruturar, fortalecer e gerenciar as ações

associadas à inovação e ao empreendedorismo, promovendo impacto acadêmico, econômico e social com sustentabilidade.

Para se candidatar a uma vaga na incubadora ou na pré-incubadora, o empreendedor deve participar de um processo seletivo cujas regras são estabelecidas em editais próprios. O tempo de permanência das empresas incubadas é de até três anos e, para projetos pré-incubados, de até um ano. Desde que não sejam contra os princípios do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), qualquer projeto mackenzista com nível de inovação pode se candidatar.

A ideia surgiu através de um grupo de aproximadamente dez professores que começaram uma discussão sobre a importância do desenvolvimento do empreendedorismo na UPM, em 2005. Assim, a Incubadora de Empresas foi inicialmente instalada em 2008, na rua Maria Antônia, nº 358, no segundo andar, sendo expandida para o terceiro andar no ano seguinte. Sua infraestrutura física nesse espaço conta com sala de reunião, serviço de limpeza, segurança, correio interno e outros.



Estandes para exibição de projetos durante o MACKINOVA 2019

## DE OLHO NO MERCADO DE TRABALHO

Além da Incubadora de Empresas Mackenzie, os alunos da UPM podem contar com o Programa de Educação Empreendedora, que tem o objetivo de implementar disciplinas que tratam de empreendedorismo em todos os cursos de graduação da Universidade. “Até agora, temos duas disciplinas nessa temática: Princípios de Empreendedorismo e Projetos Empreendedores. São aproximadamente setenta turmas por semestre, quase 5 mil alunos aprendendo sobre empreendedorismo”, pontua Leandro.

Para Nelson Fragoso, coordenador da Incubadora de Empresas Mackenzie, projetos como este e disciplinas focadas em empreendedorismo fazem a diferença na formação dos alunos, porque impulsionam o pensamento crítico, a criatividade e a consciência das dificuldades que podem estar presentes na vida profissional. “Eles precisam se apoderar desses conhecimentos



Professores visitam estandes de alunos no MackInova 2019

para fazer a diferença como cidadãos, seja por meio de um negócio próprio ou atuando em organizações públicas ou privadas. Com essas ações, estamos desenvolvendo competências em nossos alunos, e eles perceberão a diferença ao longo de suas vidas. Estamos plantando sementes para colher bons frutos”, afirma Fragoso.

De acordo com Leandro, a tendência é que, além do conhecimento técnico, as empresas valorizem cada vez mais as chamadas *soft skills*, ou seja, as competências que estão relacionadas à personalidade e ao comportamento do profissional. “Isso tem a ver com a capacidade de comunicação, liderança e resolução de problemas e conflitos. Empreender é, acima de tudo, uma atitude, um comportamento que possibilita o desenvolvimento de habilidades comportamentais que fazem com que esses alunos se diferenciem no mercado de trabalho”, pontua o responsável pela CDI.

## MACKINOVA

Como uma forma de impulsionar a cultura empreendedora na Universidade, incentivar a criatividade e criar oportunidades para todos aqueles que desejam transformar ideias e projetos em realidade, a

UPM promove, anualmente, a MackInova, uma feira de ideias e inovações. A edição de 2011, por exemplo, realizada em parceria com o Sebrae-SP, contou com trinta projetos expostos e recebeu mais de mil visitantes. Já a edição de 2019, realizada em março, proporcionou à comunidade mackenzista a oportunidade de se relacionar com outras pessoas que, de alguma forma, pudessem colaborar com a implantação de projetos, como sócios, investidores ou parceiros.

“A nossa preocupação com empreendedorismo e inovação nos permite interagir com o setor produtivo. Assim, temos uma percepção em primeira mão das demandas da comunidade e de como, tanto



a pós-graduação como a pesquisa, podem se relacionar e oferecer soluções para essas necessidades”, explica Paulo Batista Lopes, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

O MackInova é voltado para os alunos de graduação, de pós-graduação e para empreendedores da incubadora de empresas da UPM. Aqueles que possuem uma ideia inovadora podem inscrever seus projetos, e, uma vez selecionados, contarão com toda a infraestrutura de estandes, *banners* e camisetas para os integrantes da equipe exporem suas ideias durante a feira. As equipes que apresentam seus projetos no evento são avaliadas por voto popular dos visitantes e concorrem a prêmios em três categorias: Mais Prático e Sustentável, Mais Inovador e Maior Impacto Social.

“A ideia é incrementar ainda mais nossa incubadora, com mais empresas, mais casos de alunos e professores com ideias que podem ser implementadas no mercado. Nosso objetivo é aumentar essa participação de professores, alunos e ex-alunos nesse ecossistema e reforçar a cultura empreendedora dentro da UPM”, completa Lopes.

Para Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da UPM, durante o processo de aprendizagem, em qualquer área do conhecimento, é preciso que os alunos estejam conscientes de seu papel como educando e saibam agir como elemento ativo dentro desse contexto. O que inclui a capacidade de ter iniciativa, tomar decisões diante de desafios, se apropriar de conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades e competências empreendedoras. “Creio que falar em empreendedorismo e inovação significa, também, cumprir a nossa missão institucional de compromisso com a educação, explicitando princípios e valores, que expressam, por consequência, o compromisso com a identidade da UPM”, afirma Aguiar Neto.

# Marketing de Conteúdo

Foco é no relacionamento constante com futuros alunos

## O Mackenzie me contou...

BLOG DO MACKENZIE ENTRA NO AR COM A MISSÃO DE INFORMAR E CRIAR VÍNCULOS COM FUTUROS ALUNOS

Fotos: arquivo pessoal



Daniel Grandolfo, gerente de Marketing do Mackenzie



Pietro Limone, assistente de Marketing do Mackenzie

Estudantes, vestibulandos e demais interessados têm agora uma nova fonte de informações sobre o mundo dos estudos: o *blog* do Mackenzie. A página de marketing de conteúdo — isto é, que se utiliza da plataforma digital de publicação de textos como uma estratégia de publicidade — entrou no ar no final de agosto, trazendo artigos sobre os principais tópicos que rondam a mente de quem está estudando ou pensa em começar. “O *blog* do Mackenzie fala sobre um pouco de tudo e conversa com diferentes públicos, desde o vestibulando, que precisa de dicas para lidar com a ansiedade dos exames, até com quem deseja fazer um mestrado e não sabe por onde começar. Temos conteúdo a respeito de tudo isso”, sintetiza Pietro Limone, assistente de marketing do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

A página, disponível no endereço <blog.mackenzie.br>, entrou no ar com 230 *posts* e o plano é que, até o fim do ano, o acervo some 400 textos. Além dos artigos, também serão publicados *e-books* e materiais multimídia. “O marketing de conteúdo é de extrema importância na estratégia do Mackenzie para 2020. O *blog* é uma ação para, baseado em conteúdos relevantes, mantermos um relacionamento constante com futuros alunos durante todo o ano. O IPM preza por uma educação de extrema qualidade e precisamos demonstrar isso por meio de conteúdos de relevância”, explica o gerente de marketing da instituição, Daniel Grandolfo. “Relacionamento”, é, de fato, o conceito que ampara a criação do *blog*. Tanta informação tem o objetivo de fortalecer a presença *on-line* da instituição e estabelecer sua posição como fonte de informações sobre o mundo da educação.

### A CHAVE DA CONFIANÇA

Pode parecer tarefa simples, mas não é. Encontrar informação com relevância e qualidade no mar de páginas da internet requer disposição, persistência e, muitas vezes, um pouco de sorte. Quem oferece informações de qualidade sai na frente e conquista a confiança do leitor. “Na estratégia de *blog* de marketing, existe um intuito informativo, de ensinar a audiência a respeito de temas que ela não conhece. A partir disso, adquire-se a confiança daquela pessoa, porque ela passa a ter o *blog* como referência”, explica Limone. Segundo o especialista, ao se deparar com um texto informativo, bem escrito e certo no *blog* do Mackenzie, o leitor passa a associar a marca da instituição à confiabilidade. “No *blog*, existe a noção de que quem escreve é sempre uma pessoa. Por isso, é como se o Mackenzie fosse alguém próximo”, diz.

A finalidade do *blog* é utilizar essa relação de confiança como fator de atração para a instituição. Apesar disso, frisa Limone, o objetivo não é direcionar o leitor para que ele escolha apenas o Mackenzie. “Vamos expor as vantagens do Mackenzie, mas sem criar a impressão de que a nossa informação só serve para quem for estudar aqui. Os textos servem para todo mundo”, esclarece Grandolfo acrescenta que o *blog* é um complemento às demais ações de marketing do Mackenzie, e que tem uma finalidade bastante específica: construir relacionamentos de confiança ao longo do tempo. “Nossas campanhas de captação continuarão sendo importantes, mas para fortalecer a marca e termos uma comunicação constante, estamos investindo em *Content e Inbound Marketing*. Afinal, a jornada de decisão por uma instituição de ensino muitas vezes é longa, e precisamos estar presentes em toda essa trajetória, orientando e expondo todos os diferenciais da instituição”, explica.



# Instituto Presbiteriano Mackenzie amplia sua estrutura diretiva

DESDE JUNHO, O IPM CONTA COM NOVOS DIRETORES DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO, ALÉM DE CRIAR A SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO.

A estrutura diretiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) tem novidades, com a chegada de profissionais que vieram para somar suas experiências ao desenvolvimento de novos projetos, alinhados com os objetivos da missão educacional. O novo diretor de Educação do IPM, doutor **Ciro Aimbiré de Moraes Santos**, integrou, durante dez anos, o Conselho Deliberativo, com marcante atuação na Comissão de Assuntos Educacionais, onde, como relator, pode estudar e emitir pareceres sobre todos os temas relacionados à área educacional do Mackenzie. Com isso, a Diretoria de Educação passa a abranger os colégios e as faculdades (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba), o Sistema Mackenzie de Ensino (SME) e a gerência de EaD.

Outra novidade na estrutura do IPM é a criação da Superintendência de Educação Técnica e Básica, que tem à frente a doutora **Márcia Cristina Dantas Leite Braz**, que até então atuava como assessora didático-pedagógica da UPM, *campus* Brasília. A nova divisão abrange todas as unidades dos colégios, em São Paulo, Tamboré, Palmas (TO), Brasília (DF), Dourados (MS) e Castro (PR) e a Escola AEJA Mackenzie.

Atualmente, a professora **Márcia** trabalha em conjunto com a Diretoria de Educação na implantação de um projeto pedagógico



Fotos: NTAI / Mackenzie

**Ciro Aimbiré de Moraes Santos**

unificado para todos os colégios, valendo-se da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que passará a valer a partir de 2020. “Vivenciamos processos de transições pedagógicas com a implementação da BNCC. Novos desafios estão postos, principalmente, no que se refere à reformulação dos currículos. O ideal é que resguardemos nossa identidade à luz dos pressupostos confessionais e estendamos o modelo pedagógico chave, elaborado e implantado em Brasília desde 2016, para as demais unidades. É isso que a Diretoria de Educação vem articulando”, esclarece.

De acordo com o novo diretor de Educação, essa política deverá trabalhar quatro eixos principais: a *confessionalidade*, em consonância com a identidade organizacional do



**Márcia Cristina Dantas Leite Braz**

Mackenzie; a *qualidade no ensino*, relacionado a incentivar a inovação em nossos projetos pedagógicos, sendo referência na área de educação; a *sustentabilidade econômica*, gerando recursos que possibilitem manter a melhoria contínua de estrutura, bem como expandir os horizontes em termos geográficos; e, por fim, a *unidade*, com a implantação de um Programa de Gestão Pedagógica Institucional, com base em princípios cristãos reformados, a partir do qual são derivados posicionamentos pedagógicos e didáticos.

No que se refere à Universidade, a Diretoria de Educação recebeu em sua estrutura a gerência dos polos de Educação à Distância. “O grande desafio aqui é a expansão, não só de aumentar a quantidade de polos pelo Brasil, mas principalmente de ampliar a base de alunos em cada localidade. Já nos reunimos com a UPM e iniciamos o trabalho para conhecer a realidade de cada polo e trabalhar para esse fim”, declarou Ciro Aimbiré.

## DIRETORIA DE SAÚDE

A estrutura administrativa do IPM também conta agora com a Diretoria de Saúde, que tem à frente o doutor Luiz Roberto Martins Rocha. A nova divisão é a responsável por conduzir as

atividades afeitas à área de saúde do Mackenzie e suas unidades. Também promove estudos e pesquisas que possam proporcionar maior eficiência das unidades de Saúde em termos técnicos, administrativos, operacionais e financeiros. É, ainda, incumbência dessa Diretoria responder pela saúde financeira, administrativa e operacional de todas as Unidades Hospitalares, atuando em sinergia com todas as áreas corporativas da mantenedora, que é o IPM.

Na prática, entre as atribuições da Diretoria de Saúde estão a supervisão e o apoio às lideranças locais do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, de Curitiba, e do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, em Dourados (MS). “Também estão entre nossas responsabilidades efetivar a conexão entre a Diretoria Executiva do Mackenzie e os gestores hospitalares, visando à melhoria contínua de nossos processos, em conformidade com as diretrizes institucionais e o conceituado modelo Mackenzie de gestão. Devemos, ainda, participar da definição e do desdobramento do planejamento estratégico para o segmento de saúde em nossa organização, em interface com os diversos setores e instâncias, efetuando a gestão do conhecimento específico requerido nessa atividade”, explica o doutor Rocha.



**Luiz Roberto Martins Rocha**

## Uma luz na política de incentivo à inovação

No contexto amplo da sua concepção, é bastante positiva a proposta do Ministério da Educação (MEC) de um programa, denominado Future-se, voltado à disseminação da cultura da inovação, do empreendedorismo e de fomento à transferência de conhecimento para o setor empresarial, seja industrial, seja de serviços. A consolidação do projeto, com regras claras e definidas, seria muito positiva para o Brasil, em especial se resultasse no fomento à inovação, na qual ocupamos agora o 66º lugar no mundo, entre 129 nações, e estamos perdendo espaço a cada ano, até mesmo para nações com Produto Interno Bruto (PIB) muito menor e sistema educacional muito menos consolidado do que o nosso. Descemos duas posições no novo *ranking* do Índice Global de Inovação, que acaba de ser divulgado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI; em inglês, World Intellectual Property Organization, Wipo). Em contrapartida, a pesquisa científica nacional é de grande relevância. Estamos no 13º posto no tocante ao volume de publicações da produção científica nacional. Contudo, essa medida, em termos quantitativos, não representa, necessariamente, a mesma escala do ponto de vista do impacto científico e muito menos da apropriação do conhecimento para o desenvolvimento de novos produtos ou processos.

Se diminuir a lacuna entre esses dois indicadores, que nos remete atualmente para 72ª posição em termos de competitividade global, o Future-se pode acarretar inúmeros benefícios. É muito pertinente o item relativo à criação, prevista na proposta do programa, de ecossistemas de inovação e empreendedorismo. Estes, a meu ver, devem ser estruturados sobre um tripé: o governo, apoiando a pesquisa básica; as universidades, produzindo conhecimento e dialogando com os setores industrial e de serviços e estes últimos, por sua vez, demandando o conhecimento para inovação e financiando as etapas de pesquisa aplicada e de desenvolvimento para a prototipagem. Se fizermos assim, haverá muitos ganhos para o País, reduzindo a lacuna ainda existente entre a academia e o universo produtivo.

Deve-se, ainda, reduzir a burocracia atrelada à aplicação prática da pesquisa no Brasil. É inconcebível, por exemplo, que se gastem, em média, 95 meses para registrar uma patente. Também é extremamente complexa a transferência do conhecimento das universidades às empresas e à sociedade em geral. Simplificar esse processo e possibilitar a remuneração direta não apenas das instituições, mas também dos docentes, como propõe o Future-se, seria um avanço relevante, comparável ao que já fazem muitos países desenvolvidos. É justo que professores, além de seus salários, recebam por trabalhos que sejam utilizados por empresas. Materializar o programa

implica, também, o incentivo ao empreendedorismo dos alunos e o fomento de *startups*. Nesse aspecto, acredito que a MP da Liberdade Econômica contribua igualmente para mudar a realidade atual, quanto à transformação do conhecimento em negócio produtivo, principalmente se contribuir para facilitar a abertura e a gestão de empresas.

O programa Future-se, portanto, ao propor a abertura de caminhos e a criação de mecanismos de integração da academia com o setor empresarial, quebra uma cultura de distanciamento, existente no país, que impede o aproveitamento efetivo do grande potencial de conhecimento científico e tecnológico gerado nas universidades brasileiras.

Embora o Programa seja voltado para o setor público federal, sua concepção e seus mecanismos são de grande interesse das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, responsáveis pelo maior contingente de alunos no ensino superior brasileiro — 75,3% do total de matrículas. As IES privadas, em especial as Comunitárias e Confessionais que têm grande tradição em pesquisa e desenvolvimento, precisam enxergar-se no Future-se. Muitas amarras, e até interpretações equivocadas, precisam ser revistas de forma que novos modelos de negócios sejam concebidos e permitam a geração de empreendimentos de base tecnológica por meio da apropriação do conhecimento gerado na academia.

Ao contemplar todas essas questões, o Programa mostra-se positivo. Contudo, por enquanto é apenas um conjunto de ideias sobre desenvolvimento tecnológico, inovação, realização de parcerias e apoio ao registro de patentes. É preciso que ele se consolide sobre normas claras e concretas, que não suscitem dúvidas e insegurança.

Assim, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por meio do seu Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação, está contribuindo com o país na criação de startups que permitam parcerias em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).



Foto: Carlos Patrício

**Benedito Guimarães Aguiar Neto**  
REITOR DA UNIVERSIDADE  
PRESBITERIANA MACKENZIE

## Colégios

São Paulo

### Formação para uso de novas tecnologias



Fotos: divulgação

A equipe de professoras da Educação Infantil e do 1º ano do Colégio Mackenzie São Paulo participou, em 21 de agosto, da Hora de Trabalho Pedagógico Educacional (HTPE), que, neste ano, teve como tema a aprendizagem cooperativa e as competências digitais. O evento marcou o início de uma série de encontros para a formação dos professores baseada nas metodologias criativas e seu impacto na formação dos estudantes. Por meio da vivência, cada grupo de professores foi desafiado a pensar e a desenvolver etapas de acordo com os objetivos das aulas, da apropriação do conhecimento, da sequência didática e do papel do professor e do aluno.



### “Compartilhando histórias” incentiva a leitura

Com o objetivo de enriquecer as experiências e as vivências de leitura dos alunos, o Colégio Mackenzie São Paulo realizou, durante o primeiro semestre, o projeto literário “Compartilhando histórias”. Semanalmente, um aluno do 5º ano, previamente selecionado pela professora, apresentou na roda de leitura a sinopse de um livro que leu. As apresentações foram realizadas de forma dinâmica, por meio da oralidade, da utilização de cartazes, ilustrações, panfletos e até pequenas encenações. As professoras registraram as atividades por meio de fotografias que, ao final do ano, farão parte de um álbum de atividades na biblioteca.

### Curso de Robótica busca computação criativa



Em agosto, teve início no Colégio Mackenzie São Paulo o curso extracurricular de Robótica. Destinado aos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, o curso tem encontros semanais e busca apresentar a computação criativa, utilizando a linguagem de programação para compreender o que é um robô e a sua prototipação para a resolução de problemas da vida real. O objetivo é propiciar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tecnológicas e socioemocionais aos participantes.

### Clube Filatélico completa seis anos

No Clube Filatélico do Colégio Mackenzie de São Paulo, os alunos – crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos – encontram-se semanalmente para falar sobre selos, suas coleções e sobre o que aprendem com as pesquisas que fazem sobre os temas da preferência de cada um. A ideia de desenvolver



a filatelia no Colégio surgiu há seis anos como uma atividade extracurricular. O objetivo do clube é trazer para os alunos uma maneira diferente para a busca de interesses, como a pesquisa, e para que possam aprofundar o conhecimento com base nas curiosidades por temas que surgem em sala de aula.

## Colégios

São Paulo



Fotos: divulgação

### Alunos participam da Exposição Filatélica Brasileira

Nos dias 6 e 8 de agosto, os alunos do Clube Filatélico Mackenzie visitaram o Edifício do Palácio dos Correios, no Centro Histórico de São Paulo, durante a Exposição Filatélica Brasileira - BRAPEX 2019. O evento contou com a participação de filatelistas de todo o país, além da exibição de coleções raras e valiosas da filatelia nacional.

### Alunos participam da OBI

Pela primeira vez, alunos do Colégio Mackenzie Higienópolis participaram da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) na modalidade de iniciação. Os estudantes do 5º ano realizaram uma prova que tem como objetivo avaliar

as competências relacionadas aos desafios lógicos em sintonia com a linguagem de programação a partir de situações-problema. Três estudantes foram classificados para a fase nacional da OBI, que ocorreu no dia 14 de setembro.



### Estudante comemora intercâmbio na Inglaterra

Depois de estudar durante um mês na Inglaterra, a mackenzista Ana Clara Nogueira está de volta ao Brasil e conta como foi sua experiência. Ela foi a vencedora da prova admissional para o intercâmbio na Europa, do *High School Experience*, programa de estudos direcionado a alunos do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM), organizado pela Liberty University em parceria com o Student Travel Bureau (STB).

Participando de aulas com pessoas de diversos países, Ana Clara vivenciou uma experiência muito mais focada nos trabalhos em grupo e em comunicação do que provas teóricas. "A melhor coisa que o *High School* me proporcionou foi a oportunidade de ter aulas de nível internacional e a chance de receber o diploma do programa de intercâmbio", declarou a estudante.

## Colégios

Tamboré



### 21ª Festa da Roça

No dia 1º de junho, aconteceu a Festa da Roça no Colégio Mackenzie Tamboré, que teve como tema "Raízes do Brasil", em homenagem às culturas que originaram o povo brasileiro. As apresentações no Ginásio de Esportes ocorreram ao longo de todo o dia. Depois, alunos e familiares dirigiram-se para a praça de alimentação e para a área de brincadeiras. O festejo também contou com a apresentação musical de uma dupla caipira.

### Festival Na Real



Em 19 de junho, aconteceu, no Colégio Mackenzie Tamboré, o Festival Na Real - Fim de Aula. Organizado pela Capelania, o evento marcou o fim das provas do primeiro semestre do Fundamental II e do Ensino Médio. Com um palco montado a céu aberto, os alunos puderam assistir a apresentações de muita música gospel jovem e intervenções com mensagens bíblicas.



## Projeto “Sou Mackenzista e faço a diferença” chega até o Quênia

O tema “solidariedade” faz parte do Projeto Pedagógico “Sou Mackenzista e faço a diferença”, desenvolvido pelas professoras do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Mackenzie Tamboré. Depois de trabalharem histórias infantis que trazem vivências de outras realidades, as professoras apresentaram a seus alunos o Hai África, uma escola de educação humanizada que atende cerca de cinquenta crianças de uma comunidade carente de Nairóbi, no Quênia. O objetivo é despertar o sentimento solidário por meio de uma campanha de coleta de materiais escolares e brinquedos (novos ou usados em bom estado) para ajudar a entidade. Sensibilizados com as dificuldades enfrentadas pela população, os alunos fizeram cartazes e divulgaram o projeto pelos corredores do prédio, nos pontos de coleta e nas salas de Educação Infantil



## Alunos participam de intercâmbio escolar

Entre os dias 4 e 24 de julho, dezenove alunos do Ensino Médio do Colégio Mackenzie Tamboré fizeram um intercâmbio ao Canadá e aos Estados Unidos. A viagem proporcionou aos alunos uma rica experiência de aperfeiçoamento da língua inglesa, o convívio com jovens de outras nacionalidades e a possibilidade de conhecer as culturas canadense e americana. Os participantes visitaram Toronto, Niagara on the Lake, Niagara Falls, Ottawa, Montreal, Quebec e Nova York. Ao longo desse período, os alunos foram encorajados a falar e a pensar em inglês, fazer novos amigos, enfrentar situações adversas e ganhar independência.

## 18ª Semana de Reflexão Família & Escola traz a dor como tema central

Com o foco no bem-estar dos alunos e de suas famílias, o Colégio Mackenzie Tamboré realizou, entre 3 e 6 de junho, a 18ª Semana de Reflexão. O evento promoveu palestras que tiveram como tema a dor, seja física ou emocional, e como ela tem impactado cada vez mais a qualidade de vida e os relacionamentos interpessoais.



## II Seminário de Estudos e Práticas Pedagógicas

O Colégio Mackenzie Tamboré promoveu, entre 5 e 7 de agosto, o II Seminário de Estudos e Práticas Pedagógicas, que teve como público-alvo professores e equipe técnica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O evento contou com a



participação de mais de cem inscritos. Com o tema central “O futuro já começou”, o encontro abordou questões contemporâneas e ferramentas pedagógicas e tecnológicas disponíveis para tornar a aprendizagem dos alunos ainda mais significativa.

## Colégios

Tamboré



Fotos: divulgação

### Colégio e PROERD selam vinte anos de parceria

Em 30 de agosto, o Colégio Mackenzie Tamboré realizou a formatura da 20ª turma de alunos do PROERD. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e

à Violência é uma ação preventiva e estratégica da Polícia Militar do Estado de São Paulo e tem como objetivo educar as crianças sobre o uso de drogas.

### Mackenzie Tamboré implementa ensino bilíngue



Desde o início das aulas do segundo semestre, o curso Mack School – Ensino Bilíngue faz parte do programa de internacionalização do Colégio Mackenzie Tamboré. O curso, que possui carga horária de 10 horas semanais, é destinado aos alunos do 5º ano e tem por objetivo intensificar o aprendizado da língua inglesa e preparar os estudantes para o ingresso no programa de internacionalização Middle School.

## Colégios

Brasília



### Nado sincronizado domina pódio

A equipe de Nado Sincronizado do Colégio Mackenzie Brasília foi destaque do 4º Open de Nado Artístico, que ocorreu em São Paulo, entre 27 e 30 de junho. A equipe participou com 32 atletas e ficou em 2º lugar na classificação geral. O torneio aconteceu no Clube Paineira Morumby e contou com a participação de dez times, representando cinco países – Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Estados Unidos.

### Equipe de natação é bicampeã

Pelo segundo ano consecutivo, a equipe de Natação do Colégio Mackenzie Brasília venceu todas as categorias disputadas nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). O torneio – um dos maiores e mais disputados da região – ocorreu nos dias 24 e 25 de agosto, no Complexo Aquático Cláudio Coutinho, em Brasília.





## Alunos de Brasília são destaque nos saltos ornamentais

A equipe de Saltos Ornamentais do Colégio Mackenzie Brasília participou, em 31 de agosto, da 3ª Etapa do Circuito Brasília de Saltos Ornamentais, realizada no tanque de saltos do Mackenzie. A competição foi dividida em três níveis: “Iniciante”, “Iniciante 2” e “Experiente”. Os atletas mackenzistas, todos com menos de 10 anos, saltaram como “Iniciantes” e levaram o Colégio às finais de quase todas as provas, saindo como campeões em duas delas.



## Art Centauri vence Olimpíada Brasileira de Robótica

Art Centauri, equipe de robótica do Colégio Mackenzie Brasília, foi a campeã da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) – Etapa Regional, realizada em 24 de agosto, no Distrito Federal. O time trouxe para o Mackenzie o 13º título regional e agora se prepara para disputar o torneio nacional, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, entre 22 e 26 de outubro. Além dos troféus regionais, o Colégio já é tricampeão brasileiro e campeão mundial. O objetivo do time é chegar, mais uma vez, ao torneio com escolas do mundo todo, ano que vem, na França – provável país-sede da disputa.



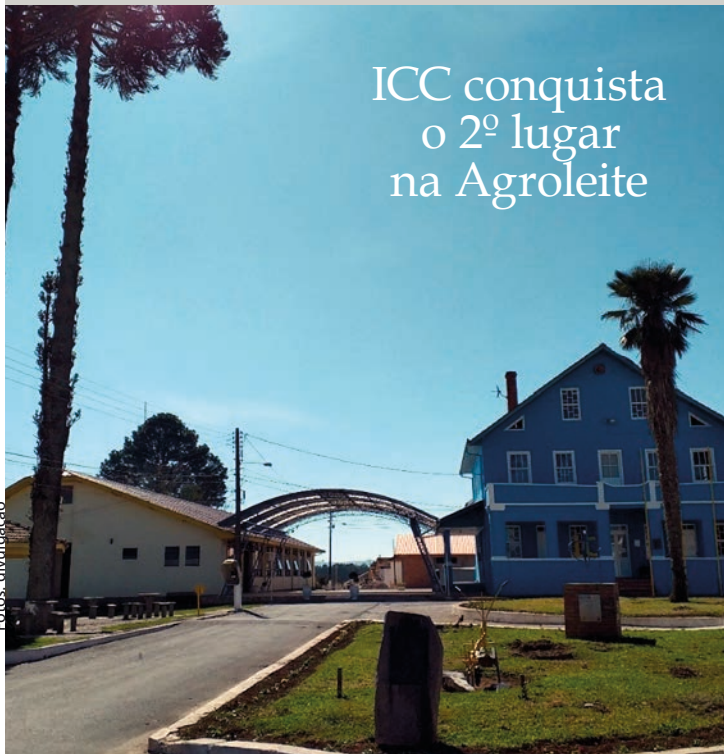
## Coral infantil se apresenta em evento comunitário

O Coral Infantil do Colégio Mackenzie Brasília se apresentou no sábado, 24 de agosto, no McDonald's da 506/507 norte. A participação do grupo, formado por 130 crianças do CPMB – estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental –, compôs a programação do

McDia Feliz, evento comunitário da rede de restaurantes que redireciona a verba da venda de sanduíches para instituições de combate ao câncer, e parte da agenda do Mackenzie Voluntário (MV), conhecida como “De mãos dadas com a cidade”.

## Colégios

Castro



### ICC conquista o 2º lugar na Agroleite

Fotos: divulgação

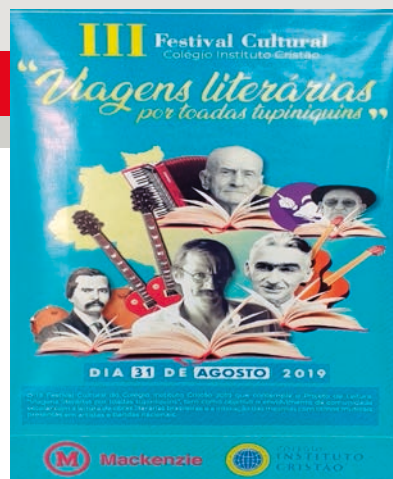
Alunos do Instituto Cristão de Castro (ICC), associado ao Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), conquistaram a segunda colocação em concurso de produção de leite, durante a Agroleite 2019 – uma das maiores feiras agropecuárias do País, realizada em agosto.

“Estamos competindo com fazendas de genética e profissionais já consagrados no mercado. Conquistar o segundo lugar com a participação dos alunos e nossos conhecimentos é a comprovação de que estamos no caminho certo para que o ICC cresça”, disse o coordenador do ICC, Timotheo Silveira.

A vaca produtora de leite, que rendeu a boa colocação

à equipe do ICC, foi 100% desenvolvida pelo Instituto, o que inclui escolhas genéticas e cruzamentos aprimorados. Após o fim da Agroleite, os estudantes do ICC se preparam para participar da Expojovem, exposição de animais jovens, que será realizada no ano que vem, e também para a próxima edição da Agroleite.

Além disso, o leite produzido pelos estudantes na Agroleite foi doado para a empresa Trouw Nutrition que, em parceria com o projeto “Agro contra o Câncer”, enviou o alimento para a Fundação Pio XII – Hospital do Amor, no município de Barretos, interior de São Paulo, especializada em tratamento oncológico.



### “Viagens literárias por toadas tupiniquins”

O III Festival Cultural do Colégio Instituto Cristão 2019, associado do Mackenzie, contemplou o Projeto de leitura “Viagens literárias por toadas tupiniquins”. O evento teve como objetivo o envolvimento da comunidade escolar com a leitura de obras literárias brasileiras e a interação com ritmos musicais presentes em artistas e bandas nacionais.

### Drones monitoram terreno e plantio

Com a ideia de estar à frente no mercado e treinar os alunos do curso técnico com um viés voltado para a pesquisa e a inovação, o curso técnico em Agropecuária do Colégio Instituto Cristão (ICC), associado ao Mackenzie, passou a utilizar drones para monitorar e coletar dados de plantio. Por meio de imagens, será possível identificar necessidades como adubação, suplementação animal e atividades de agricultura de precisão.

O uso de drones é uma tendência de monitoramento na Agropecuária 4.0, termo referente ao futuro da área, muito conectado à tecnologia, utilizada para a elevação de produtividade e a produção por meio do aumento de informações do campo. “Precisamos desenvolver novas linhas de pesquisa e melhorar o que já sabemos sobre o assunto. Aplicar cada vez mais esse tipo de tecnologia no meio acadêmico poderá auxiliar que tecnologias melhores no futuro possam ser implantadas”, explica Timotheo Silveira, pesquisador do ICC.



## Projeto Pomar ensina fruticultura

**A**lunos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Cristão de Castro (ICC), associado do Mackenzie, iniciaram em junho a participação do Projeto Pomar, que tem como principal objetivo fornecer condições de aprendizagem prática sobre frutíferas cultivadas em clima temperado e subtropical. O projeto, que teve início em junho, terá duração de sete meses. Nesse período, os alunos utilizaram as aulas práticas de horticultura para fazer o plantio de mudas de ameixeira, caqui, citros, pessegueiros, pereiras e videiras.

## Colégio recebe evento do Clube da Bezerra

**E**m 29 de junho, o Instituto Cristão de Castro (ICC), associado do Mackenzie, recebeu as Cooperativas Frisia, Castrolanda e Capal para a realização das gincanas do Clube da Bezerra e da Copa dos Apresentadores. O evento foi direcionado às crianças que vivem nas fazendas próximas e teve como foco o aprendizado sobre a criação e a nutrição de bezerras, a qualidade do leite e a conformação das vacas-leiteiras. Os animais presentes no evento, organizado pelo SAT – Negócios Leite da Castrolanda, foram preparados e treinados pelos alunos do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Instituto Cristão.

## Colégios

### Palmas



Fotos: divulgação

## Sustentabilidade foi tema da Feira de Ciências

**A** II Feira de Ciências do Colégio Mackenzie Palmas teve início em 21 de agosto, com o tema “Minha cidade sustentável, o que posso fazer para tornar isso possível?”. A integração aluno-família foi de grande importância

para a execução dos projetos, que, por sinal, ficaram incríveis. Neste ano, o evento realizou premiações para incentivar a iniciação científica, levando os alunos a criar alternativas sustentáveis para os hábitos cotidianos.



## Dia dos Pais em Palmas

**P**ara celebrar o dia dos pais e resgatar a importância do vínculo familiar, o Colégio Mackenzie Palmas realizou, nos dias 9 e 10 de agosto, um evento especial que contou com a participação de 150 pais, além dos alunos da escola.

## Avós são homenageadas



**O** Colégio Mackenzie Palmas promoveu duas semanas de atividades lúdicas e sistematizadas dedicadas às avós. Os alunos foram convidados a trabalhar a história de suas famílias a partir da oralidade, da escrita e de elementos artísticos. As atividades culminaram, no dia 30 de agosto, em evento realizado no auditório do colégio, que contou com a participação de cerca de oitenta avós.

## Universidade

Higienópolis

### Novo integrante na AML



Fotos: NTAI / Mackenzie

A Academia Mackenzista de Letras (AML), vinculada à UPM, deu posse, em 13 de agosto, ao seu mais novo imortal, professor doutor Geraldo de Andrade, que assumirá a cadeira 34, cujo patrono é Horácio Manley Lane. A organização, que segue os mesmos padrões da Academia Brasileira de Letras

(ABL), é a única no País vinculada a uma universidade.

Engenheiro civil, Andrade se formou no Mackenzie em 1977 e escreveu diversas obras sobre Engenharia e sobre Filatelia – arte ou ciência de colecionar selos postais. Um de seus livros, que trata de instalações hidráulicas, é utilizado nos cursos da UPM. “Esta é uma academia com um nível bastante elevado, e eu acreditava que meus escritos não eram merecedores dessa atenção, por isso fiquei surpreso quando recebi o convite”, diz o novo acadêmico.

Na cerimônia, o novo imortal recebeu, das mãos do presidente da AML, Nelson Câmara, a manta, o medalhão de ouro e um diploma da organização. Em seu discurso, Andrade contou sobre a vida de Horácio Lane, patrono de sua cadeira na Academia, ex-diretor do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) e um dos responsáveis pela fundação da Escola de Engenharia do Mackenzie. A primeira tarefa do novo acadêmico será escrever um artigo sobre a vida do patrono para uma coletânea que será lançada em forma de livro pela AML.

### UPM oferece especialização em liderança na Holanda

Em parceria com a Campus B e a HU University of Applied Science, a universidade mais antiga da Holanda, a UPM oferece o curso *Personal leadership development in a globalized world*, ministrado em inglês, na cidade de Utrecht (a cerca de 30 minutos de Amsterdã). O curso, que acontece de 18 a 25 de abril de 2020, oferecerá uma visão geral de diferentes teorias sobre liderança – aplicadas à área de negócios – e a influência da globalização e da cultura em um cenário internacional. As diferenças culturais presentes em cada país geram modelos e estilos de gestão diferentes entre si, e estes nem sempre podem ser aplicados em outras realidades e em áreas geográficas distintas. O módulo possui carga horária de 30 horas, divididas entre aulas, *workshops*, discussões em grupo, visitas e desenvolvimento de projeto.

## Protestos no Brasil são tema de livro

Em 2013, as chamadas “Jornadas de junho” levaram às ruas de todo o País mais de 2 milhões de pessoas. Essa história está relatada no livro *Atos que viraram fatos*, publicado pela Editora Mackenzie e lançado em 13 de agosto no Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), no *campus* Higienópolis. A obra das professoras da UPM Denise Paiero, jornalista e doutora em Comunicação e Semiótica, e



Rosana Schwartz e Denise Paiero no lançamento do livro.

Rosana Schwartz, doutora em História, percorre história e jornalismo ao retratar as manifestações de

2013 e os atos que se sucederam até 2016. Elas abordam o papel da imprensa na cobertura dos protestos e também a organização de manifestações nas redes sociais. Fazem ainda uma contextualização histórica, destacando manifestações similares, como a de maio de 1968, em Paris, quando jovens de movimentos estudantis organizaram protestos que questionavam a política da época e o sistema educacional francês.



A partir da esq., José Paulo Fernandes Junior, Luiz Roberto Martins Rocha, Ciro Aimbiré Santos, José Inácio Ramos, José Francisco Hintze Júnior e André Almeida Ribeiro.

## Desenvolvimento humano e educação marcam CONARH 2019

“A educação é o início de tudo em relação ao desenvolvimento humano, e o Mackenzie vem ao CONARH justamente com esse foco e objetivo. Estamos preparados para desenvolver e oferecer cursos de pós-graduação e de extensão, tudo para contribuir para a evolução das pessoas e da força de trabalho”. As palavras de André Ricardo de Almeida Ribeiro, diretor de Estratégias e Negócios (Diren) do IPM, resumem a presença mackenzista em um dos maiores eventos direcionados à gestão de pessoas do mundo.

Entre os dias 13 e 15 de agosto, as equipes da Educação Continuada da UPM e do Mackenzie Soluções estiveram no 45º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH) com um estande atraente que ofereceu atendimento e mais de dez palestras, com temas como marketing digital, inteligência emocional, *design thinking* e inteligência artificial.

José Inácio Ramos, presidente do IPM, lembra que o Mackenzie tem a tradição de inovar e afirma que participar da feira é parte dessa visão que une o ensino de qualidade a um olhar voltado ao futuro. “A gente se conecta às pessoas o tempo todo. Nada melhor que estar em uma

feira toda voltada a esse propósito, e o Mackenzie não pode ficar fora desse contexto. Dessa forma, mostramos que somos competitivos, temos as melhores soluções nas áreas da inovação, do conhecimento, em todas as áreas do saber, da pesquisa. Esse é o jeito Mackenzie!”, destacou.



Para Natacha Bertoia, coordenadora de Cursos de Educação Continuada da UPM, trazer para o CONARH 2019 os cursos de pós-graduação e de extensão — tanto presenciais quanto na modalidade EaD — é a oportunidade para apresentar aos profissionais de RH do Congresso que o Mackenzie oferece modalidades diversas de capacitação. “Principalmente a EaD, que permite até pessoas de outros estados conhecerem o potencial do Mackenzie, estando bem mais próximo das pessoas pelo Brasil todo”, pontua.



A partir da esq., Jon Jackson, Fábio Bechara e Marcos Zilli.

## Professor britânico compara sistema jurídico brasileiro em evento no Mackenzie

As similaridades e as diferenças entre os sistemas jurídicos do Brasil e do Reino Unido foram abordadas em palestra realizada no mês de agosto, no *campus* Higienópolis do Mackenzie. O debate promovido pela UPM, no Grupo de Pesquisa Direito Penal Econômico e Justiça Internacional da Faculdade de Direito (FDir), contou com a presença do professor britânico Jon Jackson, da Universidade de Nottingham; e do docente brasileiro Marcos Zilli. Além deles, estavam presentes os professores de Direito da UPM Marco Aurélio Florêncio e Fábio Bechara, que mediaram o debate.

O evento fez ampla defesa da metodologia da comparação, em que se procura identificar pontos de simetria entre sistemas jurídicos diferentes. Para Bechara, esse é o caminho para o amadurecimento das leis de um país. “Cria um intercâmbio relevante que possibilita o aperfeiçoamento constante do sistema jurídico e, ao mesmo tempo, contribui para um movimento de hibridização ou harmonização dos sistemas jurídicos nacionais”, afirma.

## Universidade

Higienópolis



Fotos: NTAI / Mackenzie

### Mackenzie recebe sétima edição do Contrata SP Pessoa com Deficiência

O IPM sediou, em julho, a sétima edição do Contrata SP Pessoa com Deficiência (PCD), promovido pela prefeitura de São Paulo. O evento teve como objetivo colocar pessoas com diferentes deficiências em contato com empresas que possuem vagas em aberto para esse público específico. Cinquenta empresas de diversos segmentos estiveram presentes na feira de contratação que ofereceu mais de mil vagas. Para Cid Torquato, secretário municipal da Pessoa com Deficiência, o Contrata SP não só estreita a relação entre candidato e empresa, como também trabalha a favor da reflexão e da mudança de cultura.

A recepção ao evento está relacionada com o Programa Mackenzie Inclusão (PMI), que procura trabalhar atração, seleção e retenção das pessoas com deficiência dentro do IPM, cuidando das pessoas no longo prazo.

“A gente está cuidando da sociedade. O Mackenzie tem algumas vagas, mas não supre o tamanho do desemprego”, afirmou a responsável pelo programa, Cristiane Lico Pieroni.

O presidente do IPM, José Inácio Ramos, afirmou que sediar essa edição do evento também está de acordo com a confessionalidade do Instituto. “O Mackenzie, desde a sua fundação, sempre olha para a sociedade, no meio onde está inserido, e busca condições melhores de desenvolvimento a todos”, disse.

O auditor fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, José Carlos do Carmo, elogiou o IPM pela recepção do evento, pelas iniciativas e pela estrutura de acessibilidade. “É fundamental para que as pessoas com deficiência possam usufruir de seus direitos de cidadania, de locomoção e de ir e vir”, declara.

### Aula de Gastronomia na Suíça



A coordenadora do curso de Tecnologia em Gastronomia, Camila Landi, esteve na Suíça, em julho, a convite de uma das parcerias internacionais da UPM, a Swiss Education Group (SEG). Em uma *masterclass*, Camila apresentou a gastronomia brasileira aos alunos da Culinary Arts Academy, escola na qual o Mackenzie tem um programa de internacionalização com o curso de Tecnologia em Gastronomia. Camila afirmou que “a visita foi uma experiência importante para solidificar ainda mais a parceria entre as instituições”. Ela também participou de aulas no Hotel Institute Montreux (HIM), que integra a proposta de internacionalização com o Programa de Especialização em Gestão e Serviços em Hospitalidade do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM. “As aulas foram excelentes, nas quais pude ter a certeza da grande oportunidade que ofertamos aos alunos da UPM”, complementa Camila.

## Mackenzista ganha prêmio de *design* na Austrália



Considerado um dos mais prestigiados prêmios internacionais da área, o *Good Design Awards* deste ano premiou Giordano Vittorini, ex-aluno do curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, junto ao time da AEV Robotics.

O reconhecimento veio pelo projeto *Modular Vehicle System* (MVS), desenvolvido pelo time por meio de uma plataforma robótica que permite que os veículos possam ser produzidos de acordo com a necessidade de cada tarefa a ser exercida, seja para a entrega de mercadorias seja para o transporte de pessoas.

Conectados a essa base, os veículos podem ser produzidos de forma personalizada. O sistema é autônomo, leve, compacto, elétrico e conectado, ideal para ser operado no ambiente urbano.

“A proposta da AEV Robotics vai ao encontro da sustentabilidade aspirada pelo setor automobilístico em todas as partes do mundo. Trata-se de um projeto que assumiu o desafio de construir veículos de fabricação mais fácil e barata, de baixa velocidade, que não se encaixasse apenas em novas tecnologias estruturais, mas também que fosse amigável para pedestres e com *design* moderno”, afirmou Vittorini.

## Menor índice de abandono universitário do País



Acada cem estudantes que ingressam no Mackenzie, apenas nove saem sem finalizar o curso. Ou seja, uma taxa de apenas 9,09%, enquanto a média nacional é de 24,58%, dentre as instituições de Ensino Superior do Brasil. Os dados são do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), levantados pela plataforma Quero Bolsa. Além da respeitabilidade e da credibilidade acadêmica construídas ao longo de mais de cem anos, para Marco Tullio de Castro Vasconcelos, vice-reitor da UPM, a explicação está nos investimentos em infraestrutura, na avaliação constante de alunos e professores, nos incentivos à qualificação dos docentes, na modernidade dos *campi*, nos programas de estágios em empresas importantes e no alto índice de empregabilidade. “Além de estágios, existem oportunidades para a participação em atividades de ensino, como monitores de pesquisa, por exemplo por meio do Programa de Iniciação Científica, e de extensão, as quais incluem cultura e esportes”, comenta.

## Universidade

Higienópolis



Fotos: NTAI / Mackenzie

## Culto celebra 160 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil

Em 16 de agosto, um Culto de Gratidão, no auditório Ruy Barbosa do Mackenzie, *campus* Higienópolis, marcou a celebração dos 160 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). O evento contou com as apresentações da Orquestra Sinodal, composta de jovens, e do Coral Intersinodal.

O culto, organizado pelos dezesseis sínodos do Estado de São Paulo, com o apoio do IPM, teve casa cheia e pregação do reverendo Juarez Marcondes Filho, secretário executivo do Supremo Concílio da IPB e conselheiro do IPM. “Ao longo de todos esses anos, a IPB tem se mantido fiel à sua missão: levar o evangelho a todos os locais, ‘transtornando’ o mundo com as palavras de Deus”, disse o reverendo, fazendo referência ao texto de Atos dos Apóstolos.

Davi Charles Gomes, chanceler do Mackenzie, realizou uma oração fervorosa em agradecimento

a Deus e em nome do bom trabalho desenvolvido pela IPB ao longo dos anos no Brasil, destacando que, além da alegria pela caminhada até esse marco histórico, fica o desejo de manter o coração aquecido para seguir em frente com entusiasmo.

A IPB é a mais antiga denominação reformada do País, fundada pelo missionário Ashbel Green Simonton em 1859. Atualmente, a instituição conta com igrejas, congregações e pontos de pregação que compartilham o evangelho da graça com a população.

Entre as autoridades presentes estiveram José Francisco Hintze, diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura (DESIN) do IPM; Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); o presbítero Clodoaldo Waldemar Furlan; Mauro Meister, diretor do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper; e o reverendo

Agnaldo Duarte de Faria, que conduziu os trabalhos da noite.

Dois dias antes, a Câmara dos Deputados, em Brasília, também prestou uma homenagem ao aniversário da IPB, em sessão solene com a participação de parlamentares de diversas legendas, convidados de outras igrejas, funcionários de gabinetes e servidores. O presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro e o presidente do IPM José Inácio Ramos compuseram a mesa da sessão, presidida e organizada pelo deputado Gilberto Nascimento (PSC-SP). Para Ramos, a interlocução com a sociedade, estabelecida pela IPB ao longo dos anos na propagação da palavra de Deus, tem sido um dos diferenciais da atuação da Igreja. “O reconhecimento do poder legislativo em cumprimentar e reconhecer esse trabalho demonstra a importância dessa atuação”, disse o presidente do IPM.

## Raquel Kobashi Gallinati palestra na Semana do Advogado no Mackenzie

**D**urante os trabalhos da Semana do Advogado, promovida pelo Centro Acadêmico João Mendes Júnior, em parceria com a Faculdade de Direito (FDir) da UPM, o *campus* Higienópolis recebeu, em 28 de agosto, a mackenzista Raquel Kobashi Gallinati, atual presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (SINDPESP) e delegada de Polícia do Estado de São Paulo desde 2012.

Formada em Direito na UPM, Raquel foi a primeira presidente mulher do SINDPESP, eleita com a maioria dos votos, e veio à Universidade conversar com a nova geração



de alunos. Compondo a mesa a seu lado para falar da carreira de delegado, estiveram Gustavo Mesquita Galvão Bueno, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (ADPESP); Tania Prado, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do Estado de São Paulo e da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal; e Arnaldo Rocha Junior, diretor de Mobilização, Logística e Assuntos Profissionais da ADPESP.

“É uma alegria falar sobre a carreira de delegado durante a Semana do Advogado aqui do Mackenzie. Também sou mackenzista e uma felicidade e nostalgia imensas me acometeram ao entrar aqui novamente”, comentou Gallinati.

## Legislação do Agronegócio é tema de evento no Mackenzie

**L**eis, tratados e temas relacionados à legislação que envolve o agronegócio brasileiro e o meio ambiente foram debatidos em agosto, no III Congresso Nacional de Direito Agrário, realizado no *campus* Higienópolis da UPM. O evento foi promovido pela Faculdade de Direito (FDir) da UPM em parceria



Desembargador Manoel Queiroz Pereira Calças.

com diversas instituições de renome e teve como tema “Direito Agrário em perspectiva histórica e projeções para o futuro”.

“A pedra angular da economia brasileira é o agronegócio. A UPM está cuidando da segurança jurídica para que os investimentos sejam feitos em prol do brasileiro, que vai ser o beneficiado direto da maior produtividade do Brasil”, declarou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o desembargador Manoel Queiroz Pereira Calças, que palestrou no evento.

Nesse contexto, um dos assuntos de destaque no evento foi o desenvolvimento sustentável. Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da UPM, enfatizou: “Precisamos administrar bem as riquezas naturais e usufruir o máximo delas sem prejudicar o meio ambiente, que é extremamente importante para a continuidade da vida no planeta”.



A partir da esq., César Pereira, Pedro Buck, Regina Jorgeti, Ingeborg Schwenzer, Luiza Kömel e Daniel Tavela.

## FDir recebe professora da Escola Internacional da Suíça

**E**m agosto, a Faculdade de Direito (FDir) da UPM, *campus* Higienópolis, recebeu a especialista em Direito Contratual Internacional e reitora da Escola Internacional da Suíça, Ingeborg Schwenzer, para a abertura do curso *Comparative Contract Law*, em parceria com o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara do Comércio Brasil-Canadá (a “Cam-CCBC”). O curso faz parte do *Exchanging Hemispheres*, programa de internacionalização da FDir.

Por força das duas grandes famílias do Direito que existem — *Common Law* e *Civil Law* —, o Direito Contratual difere de um país para o outro, e a ideia de comparar os sistemas de contratos no ambiente acadêmico é muito importante. “Por isso, acertamos em trazer a principal autoridade em contratos internacionais em Direito comparado”, diz Daniel Tavela, professor da FDir, referindo-se à Ingeborg, que será sua companheira para ministrar as aulas do curso.

O *Exchanging Hemispheres*, desenvolvido pela FDir junto à Coordenadoria de Cooperação Internacional e Interinstitucional (COI), tem o objetivo de potencializar a cultura internacional por meio de cursos de curta duração, visando à universalização, à interdisciplinaridade e ao trabalho de professores com métodos ativos.

## Universidade

### Higienópolis



Fotos: NTAI / Mackenzie

## Diretor do IPM palestra na aula magna de Pedagogia

No dia 27 de agosto, o Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da UPM, campus Higienópolis, realizou a aula magna do curso de Pedagogia com o tema “Ser professor na contemporaneidade e desafios para as futuras gerações”, que marca o início do semestre letivo. A apresentação foi ministrada por **Ciro Aimbiré**, diretor de Educação do IPM. Entre as autoridades presentes, também estava o presidente do IPM, **José Inácio Ramos**.

De acordo com o diretor do CEFT **Mário Sérgio Batista**, o tema apresentado faz com que os profissionais da educação pensem na formação dos professores para o futuro e também em sua atualização para a realidade contextual. “O que significa dizer que é imperioso olharmos com mais objetividade e cuidado, tanto para o mercado de trabalho como para o profissional que ocupa esse espaço”, explica.

Para **Ítalo Francisco Curcio**, coordenador do curso de Pedagogia da UPM, também é importante que os professores universitários, que formam novos profissionais, estejam atualizados em relação à demanda da sociedade contemporânea. “Nós, mackenzistas, somos pioneiros e temos de continuar sendo. Então, quando fazemos essas aulas magnas, escolhemos temas desafiadores e vanguardistas para motivar e provocar nossos alunos a manterem-se atualizados. É esse profissional que estamos colocando no mercado de trabalho”, pontua.

## Educação 4.0: transformando informação em conhecimento



Preparando-se para o início do novo semestre, professores e coordenadores da UPM reuniram-se na XVI Semana de Preparação Pedagógica (SPP), realizada de 24 a 26 de julho. O evento, que contou com debates, discussões, relatos de experiências e *workshops*, teve a presença de diversas autoridades mackenzistas, incluindo o presidente do IPM, **José Inácio Ramos**.

O foco deste ano foi “Educação 4.0: desafios e perspectivas para o Ensino Superior”, que norteia todo o semestre, questionando aspectos como mudanças na produção de comunicação e seus impactos nos processos informativos; como lidar com isso nas salas de aula; e quais aspectos dessas mudanças devem ser aproveitados. Para a Pró-Reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos, **Marili Moreira da Silva Vieira**, uma das respostas da Educação 4.0 passa pela formação de alunos cidadãos e com senso crítico, visto que “os processos de mudanças na sociedade e na educação são síncronos. O ato educativo é um ato político”.

“Para nós, professores, há um grande desafio, porque nós temos um conhecimento e uma sabedoria que os alunos não têm, mas temos que aprender também novas formas de ensinar”, declarou a coordenadora de Apoio Pedagógico da UPM, **Ana Lúcia de Souza Lopes**.

O reitor da UPM **Benedito Guimarães Aguiar Neto** ressaltou que o evento é uma oportunidade para que professores e coordenadores possam renovar a prática pedagógica, com um olhar focado no futuro. O chanceler do Mackenzie **Davi Charles Gomes** recebeu os professores na solenidade de abertura, dizendo que eles são “a ponta da lança” da Universidade, pois estão à frente do principal objetivo do Mackenzie – o ensino.

Além dos citados, entre as autoridades presentes na mesa de abertura estavam **Marco Tullio de Castro Vasconcelos**, vice-reitor da UPM; **Jorge Alexandre Onoda Pessanha**, pró-reitor de Extensão e Educação Continuada; **Paulo Batista Lopes**, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; e **Cleverson Pereira de Almeida**, secretário dos Conselhos Superiores e de Controle Acadêmico.



## Saúde emocional é tema durante semana do Sucesso Acadêmico

**E**m 19 de agosto, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM, *campus* Higienópolis, deu início à semana do *Sucesso Acadêmico: Promoção de boas práticas de vida e de estudo para o desenvolvimento acadêmico-profissional*, que visa apresentar aos novos alunos do Centro um conjunto de hábitos de vida e de estudo que influenciam o processo de aprendizagem.

O primeiro dia do evento teve como tema *Saúde emocional do jovem universitário*, apresentado pela professora do curso de Psicologia da UPM, Simone Fuso, que expôs fatores de risco e de proteção com enfoque no público universitário, a partir de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e estatísticas.

A semana do Sucesso Acadêmico faz parte das programações da recepção solidária. Para a realização do evento, foram feitos levantamentos determinantes para que os estudantes tivessem um bom desempenho nas disciplinas. Assim, percebeu-se que a performance na universidade está relacionada a pequenas escolhas que fazem no dia a dia, em termos de gerenciamento de agenda, horas de sono, atividade física, alimentação, dentre outros fatores presentes em suas próprias decisões.

“Nossa proposta é apresentar não somente o problema, mas também estratégias e dicas para os estudantes lidarem com questões emocionais, como o estresse e a angústia, que acabam comprometendo seu desempenho”, afirmou Marcelo Fernandes, professor da CCBS e coordenador de Protagonismo Estudantil do Centro.

## UPM ajuda a profissionalizar estrangeiros em situação de risco no Brasil

**A** primeira turma capacitada pelo Open Taste, projeto gastronômico de empreendedorismo, participou da cerimônia de encerramento ocorrida em julho, no *campus* Higienópolis. Foram dezesseis refugiados de diversos países, que aprenderam sobre gestão da cozinha, criação de ficha técnica, marketing digital, *storytelling*, fotografia pelo celular, finanças pessoal e empreendedora.

De acordo com Joana Ibahim, idealizadora do Open Taste, “o curso ocorrido na UPM foi um momento de angariar experiência e colocar aprendizados em prática, como num restaurante”.

O evento de formatura da capacitação do Projeto Open Taste contou com a participação de Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da UPM; Berenice Carpigiani, diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UPM; Camila Landi, coordenadora do curso de Gastronomia da UPM; e diversos parceiros e apoiadores do projeto como Kauê Porte, diretor da Volkertek; Paulo Humaitá, fundador da Bluefields Aceleradora, startup voltada à aceleração de empresas



e que faz parte da Incubadora Mackenzie; e Dennis Nakamura, sócio da Relp, aceleradora de restaurantes.

A necessidade e a busca por parceiros fizeram com que o Open Taste encontrasse outras empresas, como a Relp, a Volkertek e a Bluefields, esta última conectou o projeto com a UPM e permitiu a capacitação dessas dezesseis pessoas vindas de diversos países — como Congo, Chile, Venezuela, Colômbia, Síria, Egito e outros — nas cozinhas profissionais da Gastronomia Mackenzie.

Segundo Joanna, esse curso foi apenas o primeiro passo. “Estamos em um momento de levantar recursos, tanto com patrocinadores quanto com investidores. Essa turma que concluiu a primeira edição vai entrar no restaurante para trabalhar ao longo do ano, a ideia é formar uma turma por ano, aprender, praticar e seguir capacitando”, complementa.

Aguiar Neto considera o projeto extremamente relevante porque faz parte da responsabilidade social mackenzista colocar o conhecimento e a capacidade de formar pessoas a serviço de um público extremamente necessitado de oportunidades. “A gastronomia, pela sua versatilidade, permite inúmeras oportunidades de gerar empreendimento, considero um caminho muito acertado”, adiciona o reitor.

## Universidade

Higienópolis

### Inteligência Artificial no Direito



Fotos: NTAI / Mackenzie

A partir da esq., Benedito Aguiar Neto, Dias Toffoli, Davi Charles Gomes.

A Faculdade de Direito (FDir) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou, em 30 de agosto, uma série de palestras com o intuito de discutir a utilização da inteligência artificial na vida jurídica brasileira. O evento foi realizado em parceria com a *Société de Législation Comparée* (SLC).

“É um caminho invariavelmente sem volta, nós precisamos entender de que forma isso se dará. Precisamos iniciar esse debate”, afirmou o professor de direito da UPM e um dos organizadores do evento, Adriano Caldeira.

No evento, o presidente do Superior Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, demonstrou que já existe um esforço da justiça brasileira para introduzir a utilização da inteligência artificial, como no uso de um software que prepara mandatos, intimações e citações judiciais. “O uso de ferramentas inteligentes poderá nortear decisões e evitar o eventual uso predatório do sistema de justiça em casos complexos”, declarou o magistrado.

A parceria entre a UPM e a SLC contribuiu para que o evento ganhasse um destaque de legislação comparada, com a contraposição entre os sistemas da França e do Brasil. “A comparação jurídica permite estudarmos as experiências que outros países têm na área de inteligência artificial e ver em que ponto, em relação a essas experiências, nós nos situamos. Esse diálogo permite um enriquecimento mútuo”, enfatiza o professor da Universidade de Reims Champagne-Ardenne e presidente da seção América Latina da SLC, Gustavo Cerqueira.

### Recepção Solidária acolhe novos mackenzistas do segundo semestre de 2019

A UPM, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada (PREC), realizou, nos *campi* Higienópolis, Campinas e Alphaville, realizou a Recepção Solidária aos ingressantes do segundo semestre de 2019. O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de julho, dividido entre os períodos matutino, vespertino e noturno.

“A Recepção é de suma importância, porque é um momento de transição muito grande para o aluno. Quando ele entra na universidade, é desafiado a um protagonismo, e a UPM se apresenta como uma amiga, de coração e braços abertos para recebê-lo e caminhar com ele o percurso de seu próprio sonho”, comenta o pró-reitor da PREC, Jorge Alexandre Onoda Pessanha.

A reunião com os novos mackenzistas foi guiada pelo bate-papo entre o reitor da UPM Benedito Guimarães Aguiar Neto e o chanceler Davi Charles Gomes, que ressaltaram a dimensão da Universidade: sua origem, sua tradição, sua identidade, sua história e sua confessionalidade. “Percebemos a disposição dos alunos em ouvir mais a respeito da Universidade que escolheram para suas respectivas carreiras. Apresentamos a dinâmica de funcionamento geral da UPM e ressaltamos nossos diferenciais, princípios e valores, que norteiam nosso processo de ensino e aprendizado”, declarou Aguiar Neto.

Ao final do evento, o humorista Jonathan Nemer, dono do canal Desconfinados, do YouTube, encerrou as apresentações, entreterendo os estudantes com piadas sobre a vida acadêmica e suas dificuldades.





## Reitoria recebe familiares de estudantes no Mackenzie

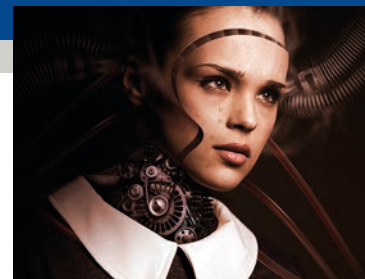
**E**m 27 de julho, no auditório Ruy Barbosa, Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da UPM, deu as boas-vindas aos pais e aos familiares dos novos alunos do Mackenzie que participaram do evento de recepção, em Higienópolis. O evento, voltado aos familiares dos ingressantes da UPM, expôs a organização acadêmica, a cosmovisão e a estrutura do Mackenzie, além de ter contado com a apresentação cultural do Coral Universitário, conduzido pelo maestro Parcival Módolo.

“Acho fundamental que os pais e os familiares conheçam a estrutura da Universidade. A interação entre eles e os educadores é fundamental para o crescimento do educando, em todo e qualquer nível de educação. Muitas vezes, pensamos que o aluno é independente e deve ter total liberdade, mas o jovem também precisa de limites, orientações e acompanhamento para seu

desenvolvimento acadêmico e pessoal”, afirma Aguiar Neto.

Quanto à perspectiva do novo semestre, o reitor afirma que, ancorado na reflexão da prática pedagógica, vê a universidade do futuro sob o ponto de vista metodológico, da modernização do processo de ensino-aprendizagem. “A partir deste semestre, nós teremos sete novas salas de aula, completamente informatizadas, que permitem uma prática pedagógica diferenciada”, declara o reitor da UPM.

Marco Tullio de Castro Vasconcelos, vice-reitor da UPM, conta que a recepção tem também a função de tranquilizar os pais e os familiares dos novos mackenzistas. “Às vezes, é a primeira vez que saem de casa, que vão morar só, então os pais ficam preocupados com as influências, com o que vão encontrar mundo afora e podem acreditar que os filhos terão apoio aqui”.



## IA foi tema de palestra para novos alunos da pós-graduação

**A**palestra *Transformação digital e inovação com inteligência artificial* foi o foco da recepção aos novos alunos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UPM, realizada em 8 de agosto, no campus Higienópolis. Em sua apresentação, o *developer advocate* da IBM Academy of Technology, Sérgio Gama, destacou que os profissionais deverão se adaptar aos novos tempos. “Esse novo ator, que é uma máquina com inteligência artificial, está ali para ajudá-lo, e não para tirar empregos”. De acordo com ele, o melhor caminho é usar cada vez mais a sensibilidade e a criatividade, em oposição à racionalidade da máquina — e este é o grande diferencial.

Os novos alunos da pós-graduação deixaram o auditório da Escola Americana com ânimo renovado, afirmando que a escolha da UPM para cursar uma especialização já está fazendo a diferença em seus ambientes de trabalho, graças à boa reputação do Mackenzie. As palavras do pró-reitor de Extensão e Educação Continuada, Jorge Alexandre Onoda Pessanha, confirmam as expectativas: “Nós mesclamos a experiência acadêmica de alguns de nossos professores com toda a titulação acadêmica com pessoas que trazemos do mercado. Então nossa expectativa é levar para esse público os desafios que hoje estão no mercado, podendo suprir ferramentas para que eles vençam esses desafios”.

## Universidade

Higienópolis



### Esporte como ferramenta de inclusão social

Este foi o tema discutido pelos cursos de Saúde durante a aula magna do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM, em 28 de agosto, no *campus* Higienópolis. Foram debatidas as formas como o esporte pode ser utilizado para promover a inclusão social e qual seria o papel dos profissionais da área da saúde nesse processo. Para tanto, o secretário municipal de Esportes e Lazer de São Paulo, Carlos Bezerra Júnior, ministrou uma palestra com o intuito de passar experiências da pasta que poderiam ser aproveitadas pelos estudantes de Saúde.

Ele apresentou projetos implementados em São Paulo, a exemplo da Taça das Favelas, um torneio de futebol com times dos bairros da periferia da cidade, que envolveu mais de mil comunidades e 40 mil crianças, que participaram de seleções para equipes de futebol. “Iniciativas como essa mostram claramente que o esporte é uma atividade de convergência. Em tempos de tanta divisão, ódio e polarização, o esporte une povos, diminui as diferenças, promove a tolerância e a cultura de paz”, concluiu o secretário. “O conceito de equipe multidisciplinar, em saúde, é muito importante. Todos precisam dividir opiniões e necessitam de todos os pontos de vista para que se tenha sucesso”, completou o coordenador de atividades complementares e extensão do CCBS, Marcelo Guimarães.

Na ocasião, Carlos Bezerra Júnior também anunciou que a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer está em negociação para a cooperação entre a pasta e a UPM, para que os alunos dos cursos de Saúde tenham a possibilidade de fazer estágios ou atividades de extensão.

## Mackenzie recebe alunos de *Stricto Sensu* com aula magna



Anderson Correia (esq.) e Benedito Guimarães Aguiar Neto.

Em agosto, a UPM promoveu uma aula magna para os alunos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* – 2º semestre de 2019, com o tema *Ações de Futuro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para evolução da pós-graduação brasileira*. A mesa foi composta pelo palestrante Anderson Correia, presidente da CAPES; e por Paulo Batista Lopes, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), que moderou os trabalhos.

Com o objetivo de tratar a visão da CAPES a respeito da pós-graduação em nosso país, Correia trouxe dados e estatísticas do cenário brasileiro, fez comparativos entre o Brasil e outros países, explicou a finalidade da CAPES

na educação e também situou a UPM em suas avaliações, revelando que o Mackenzie tem crescido a cada ano e que, atualmente, possui a maior produção científica quando comparada com as demais universidades federais do Estado de São Paulo.

“Todo semestre realizamos uma aula magna para os novos alunos, juntamente aos professores e aos coordenadores de programas da pós-graduação, para que o início de uma nova jornada seja efetivo. Convidamos alguém de relevância na área de pesquisa e pós-graduação, com o intuito de abordar os desafios que temos pela frente, marcando o início dos estudos”, afirmou Benedito Guimarães Aguiar Neto, reitor da UPM, que também marcou presença no evento.

## #TopEspana10anos: Aluna e professora do Mackenzie viajam para Universidade de Salamanca



Fabiana Reis (esq.) e Susana Barbosa viajaram para Salamanca

Aluna Fabiana Reis, estudante do 7º semestre de Direito do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), *campus* Campinas, foi uma entre os cem alunos escolhidos para fazer um curso de espanhol, durante três semanas, na Universidade de Salamanca, na Espanha. A viagem foi viabilizada pelo Programa

Top España, realizado pelo Santander Universidades.

Susana Barbosa, coordenadora de extensão da Pró-reitoria de Extensão e Educação Continuada da UPM, viajou junto com Fabiana para o país europeu. Para ela, o ponto principal desse intercâmbio é ter a possibilidade de entender como uma universidade de 800 anos conseguiu se estabelecer

como uma referência de extensão no mundo. A coordenadora explicou que Salamanca é uma dessas referências em cursos de extensão e férias, algo que o Mackenzie está absolutamente empenhado em desenvolver. “Além disso, uma das melhores coisas desse programa é porque ele também faz com que o professor volte a ser aluno”, comentou.

## Mackenzie participa da edição 2019 da Expo Ensino

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) participou da Expo Ensino 2019, evento realizado entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro, no Shopping Iguatemi Campinas. O estande

mackenzista contou com a participação de alunos e professores dos cursos de Direito, Administração e Engenharias Civil e de Produção.

Os docentes e os estudantes do Mackenzie falaram sobre os

cursos da UPM, esclareceram dúvidas e explicaram projetos desenvolvidos pela Universidade. O estande também contou com uma palestra promovida pelos coordenadores dos cursos.

## Universidade

Brasília

# Mackenzistas criam estratégias para recuperar ONGs

Há pouco mais de um ano, a partir de um projeto de empreendedorismo social desenvolvido na plataforma Mackenzie Voluntário, do IPM, estudantes do 5º semestre de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) vêm criando estratégias para recuperar três entidades filantrópicas.

Sob a orientação do titular da disciplina, professor Mac Cartaxo, os estudantes colocam em prática as competências desenvolvidas no curso, especificamente no Laboratório de Práticas Interdisciplinares. O trabalho envolve a análise estrutural das ONGs, a oferta de consultorias administrativas para a recuperação de contas e a solução de problemáticas das organizações que sobrevivem do trabalho voluntário e do recebimento de doações.

O grupo que se propôs a assistir à Casa do Idoso Amor à Vida (CIAV), localizada em Luziânia (GO), é integrado por Nonato

Mendes, Isaac Leandro, Elaine Cristina, Bernardo Vulcão e Lucas Ximenes. A equipe vem se empenhando para colocar as contas da ONG em ordem, oferecendo assessoria administrativa e aumentando a transparência dos valores recebidos para aproximar sociedade e empresas. A intenção é aprimorar e manter o serviço prestado aos idosos que chegam ao local.

A Casa de Recuperação das Mulheres de Deus é uma associação voltada a atender mulheres vítimas das consequências relacionadas ao uso abusivo de substâncias químicas. A instituição é atendida pelo grupo de Thalita Libny, Agatha Machado Gonçalves, Blanck Hugney, Gabriel Garcia, João Pedro e Vanessa Yumi. O foco foi promover a sustentabilidade financeira para retomar a saúde estrutural da instituição, que está sediada em Ceilândia.

O grupo formado pelos alunos Marcelo Spínola, Daniel Bonini,

Ana Lúcia, Priscila Cardozo e Matilde Madicai optou por trabalhar com o Abrigo Flora & Fauna, em Gama (DF), que acolhe cães e gatos abandonados e vítimas de maus-tratos. Os estudantes estão desenvolvendo trabalhos que podem auxiliar os voluntários do abrigo a melhorar a eficiência operacional de seus eventos. Um dos objetivos é arrecadar recursos para comprar coletes que identifiquem os trabalhadores do abrigo em feiras de adoção para animais e, também, fazer um folheto informativo de orientação sobre como essa feira pode ser organizada.

No início de junho, as instituições sediaram solenidades e atividades públicas organizadas pelos estudantes da FPMB para começar a colocar em prática os programas e os planejamentos elaborados. Os eventos beneficentes marcaram o encerramento da fase de projetos, mas o trabalho deve ser concluído em abril de 2020.

## Simulação de conferências da ONU

De 17 a 20 de julho, a FPMB recebeu, em seu auditório e nas salas de aula da instituição, o evento *Simulação de Organismos Internacionais Independentes (SOI<sup>2</sup>) – Retomar o passado para estruturar o futuro*. Chancelada e certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a primeira edição do encontro reuniu estudantes de todo o Distrito Federal e também de outros Estados para uma Simulação de Conferências da ONU – Modelos das Nações Unidas (MUN) diferente, abordando temáticas que não acompanham o roteiro tradicional.



Foto: divulgação

## FPMB sedia Semana Jurídica

A FPMB sediou, entre 12 e 14 de agosto, a Semana Jurídica, que contou com uma série de palestras apresentadas por ministros, promotores e professores. Participaram da conferência, alunos, docentes, convidados e interessados nos debates temáticos propostos.



Um dos destaques foi a participação da vice-presidente da OAB, professora Cristiane Damasceno, que apresentou uma palestra com o tema *O sistema prisional e suas consequências*.



Fotos: divulgação

## Simpósio CPC

A FPMB também organizou um Simpósio especial para discutir os impactos recentes das mudanças ocorridas no Código de Processo Civil (CPC), em 2015. O evento, que recebeu profissionais do Direito, estudantes, servidores públicos do Judiciário e



professores, contou com presenças de acadêmicos de renome, a exemplo do professor doutor Sérgio Arenhart, da Universidade Federal do Paraná, além do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e dos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Mauro Campbell Marques e Sergio Kukina.

## Universidade

Paraná



Foto: divulgação

## Mackenzie Paraná forma sua primeira turma em Medicina

**E**m 12 de julho, 53 acadêmicos participaram da cerimônia de colação de grau do curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), em Curitiba. Está é a primeira turma formada após o IPM assumir oficialmente a Faculdade.

“Sinto-me emocionada e honrada em ter outorgado o grau de médico a essa turma de 2019, na mesma escola em que me formei e que tanto nos orgulha”, afirma a diretora-geral da FEMPAR, doutora Carmen Austrália Paredes Marcondes Ribas. Para José Inácio Ramos, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), é uma alegria ver formada a primeira turma de Medicina da FEMPAR sob a manutenção mackenzista. “Somamos a gestão profícua do Mackenzie ao

conhecimento de meio século da Faculdade, levando a Instituição a um novo momento. Que esses novos médicos e médicas possam exercer sua profissão com caráter humano, respeitoso e de modo responsável, contribuindo para a saúde e a melhoria da qualidade de vida das pessoas”, declara ele.

Além de Carmen e Ramos, estiveram presentes na solenidade reverendo doutor Davi Charles Gomes, chanceler do Mackenzie; José Francisco Hintze Júnior, diretor de Desenvolvimento Humano e de Infraestrutura do IPM; André Ricardo de Almeida Ribeiro, diretor de Estratégia e Negócios; Luiz Roberto Martins Rocha, diretor de Saúde; Ciro Aimbiré de Moraes Santos, diretor de Educação; Marco Tullio de Castro Vasconcelos, vice-reitor

da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Rogério Donato Kampa, diretor-geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Jurandir Marcondes Ribas, coordenador da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FEMPAR; e Luiz Martins Collaço, vice-coordenador do curso de Medicina da FEMPAR.

Ainda de acordo com Ramos, a nova fase será de grande produtividade. “Sem dúvida alguma, a FEMPAR veio somar sua *expertise* ao tradicional ensino mackenzista. Prezamos pela qualidade de ensino e por valores que constituem uma formação integral do ser humano. Oferecer o curso de Medicina era um antigo desejo do Mackenzie e agora, mais próximo dos nossos 150 anos, podemos celebrar mais essa conquista juntos”, encerra ele.

## Esportes

### Daniel Dias conquista seis ouros no Parapan

Fotos: Ale Cabral



Agora são 33 medalhas na carreira do nadador Daniel Dias, a mais nova delas foi conquistada na estreia do atleta nos Jogos Parapan-Americanos, em Lima, no Peru, em 25 de agosto. Patrocinado pelo IPM, Daniel ganhou a primeira medalha de ouro na competição nos 50m costas, com o tempo de 36.79.

Mas não parou por aí: ao todo foram seis medalhas de ouro em Lima, sendo 50m livre, 100m livre, 50m costas, 50m borboleta, e revezamento 4x100m medley 34 pontos

(soma da classificação funcional dos integrantes). Depois das emoções vividas no pódio, ele declarou “Estou muito feliz, são 33 medalhas, 100% de aproveitamento, quero curtir ao máximo, não vou ter muito tempo, é um feito histórico, espero que demore para alguém alcançar. Mas faço um balanço positivo de tudo o que foi desde 2007, o quanto amadureci como atleta, o tanto que evoluí, e quero agradecer a Deus pelo dom que me deu”, disse.

### Vida de Daniel Dias será adaptada para cinema



A trajetória do atleta paralímpico Daniel Dias, patrocinado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), será adaptada para o cinema no filme *Sem limites*. Com a equipe de produção já definida, o roteiro por conta de Bill Labonia e a direção sob responsabilidade de Tico Vicente, o longa biográfico deve começar a ser gravado em 2020.

“É um sentimento de alegria. Eu gosto de compartilhar minha experiência. Agora mais pessoas vão conhecer minha história de verdade, quem de fato eu sou”, afirma Dias.

## Nicolas Ferreira se despede do Pan-Americano nas oitavas de final

Atleta de esgrima, Nicolas Ferreira, 26 anos, patrocinado pelo IPM, encerrou sua participação nos Jogos Pan-Americanos 2019, disputado em Lima, no Peru. No dia 5 de agosto, o esgrimista foi derrotado pelo venezuelano Rubem Limardo nas oitavas de

Foto: Matheus Negrão



final e se despediu da competição individual.

“O Pan é a segunda maior competição para nós (esgrima), ficando apenas atrás dos Jogos Olímpicos. A conquista da vaga é a materialização de muito treino e é um grande peso para a carreira”, afirmou Ferreira.

## Esportes

Conheça  
o Team  
Mackenzie



**D**e olho na formação de atletas de alto nível olímpico e paralímpico, o Team Mackenzie, um projeto do IPM, surgiu para melhorar a performance de atletas profissionais da natação e revelar novos talentos no esporte. A iniciativa conta com uma equipe interdisciplinar de profissionais que fazem um acompanhamento e um desenvolvimento cuidadoso dos atletas.

“A partir de marcadores bioquímicos, marcadores musculares, nós temos como identificar se o treinamento realmente está sendo eficiente ou não”, explica Ana Carolina Ramos e Côrte, médica responsável pelo Team Mackenzie. A profissional ainda acompanha o progresso nutricional, auxilia no combate a lesões dos atletas e atende emergências que os atletas venham a ter.

O Team Mackenzie é também integrado pelo fisioterapeuta Rafael Martins, especialista em fisioterapia esportiva e pós-graduado em Termografia do Movimento, e pelo treinador Felipe Domingues, que acumula experiências com diversos atletas em jogos mundiais, olímpicos, parapan-americanos e outros.

Em sua primeira frente, o projeto conta com dois atletas de destaque: André Brasil, atleta paralímpico com mais de sessenta medalhas em competições internacionais, e Fabio Arikawa Santi, integrante da Seleção Brasileira de Natação. Ao longo de 2019, os atletas do Team Mackenzie participam das principais competições nacionais e internacionais defendendo as cores do time do Brasil. O Team Mackenzie é realizado em parceria com a UPM, o CPM e o Mackenzie Voluntário, um dos braços filantrópicos do IPM.

## Aluna do Mackenzie conquista vaga no Sul-Americano de Hipismo



Foto: divulgação

**A** estudante do CPM de Brasília, Giullia Atrasas Bolson, 12 anos, está classificada para a disputa do Campeonato Sul-Americano da Juventude de Hipismo, que será disputado no Paraguai entre os dias 16 e 22 de setembro. A amazônia conquistou a vaga durante o Campeonato Brasileiro da Juventude, finalizado em 14 de julho, que foi disputado na Hípica Santo Amaro, em São Paulo. Na ocasião, Giullia ficou com a terceira colocação geral.

## Mackenzista conquista terceiro lugar em Campeonato Estadual de Judô

**E**m 30 de junho, o atleta Matheus Olenhiscki, patrocinado pelo IPM, conquistou a terceira colocação no Campeonato Estadual de Judô, organizado pela Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ), na categoria até 81 quilos. A competição aconteceu na Arena Carioca 1, do Parque Olímpico da Barra, e recebeu 1.500 atletas do Estado do Rio de Janeiro para a competição esportiva.



Foto: Sumaré Photos

**PEÇA POR PEÇA,  
AJUDAMOS A CONSTRUIR  
O FUTURO DO SEU FILHO**



**Colégio Presbiteriano Mackenzie**, onde seu filho aprende valores e potencializa habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento.

Há 149 anos construindo caminhos com tradição, inovação e excelência.

**MATRÍCULAS ABERTAS**

[MACKENZIE.BR/COLEGIOS](http://MACKENZIE.BR/COLEGIOS)



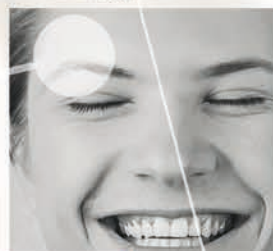
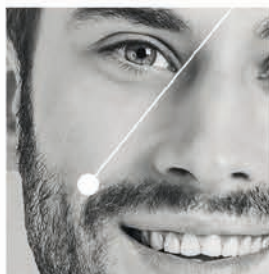
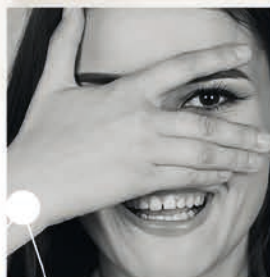
**Colégio Presbiteriano  
Mackenzie**

**HIGIENÓPOLIS - TAMBORÉ  
BRASÍLIA - PALMAS - CASTRO**



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**



## MACKENZIE CONNECT

### PROFISSIONAIS CONECTADOS AO CONHECIMENTO

Quem já escolheu a sua carreira e está pensando em se especializar, não pode perder o **Mackenzie Connect**.

Um dia dedicado ao compartilhamento de conteúdo, desenvolvimento de carreira e crescimento profissional. Você também pode assistir a palestras e tirar dúvidas com os coordenadores dos cursos.

**Dia 9 de novembro das 9h00 às 13h00.**



**INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DE OUTUBRO**



Unidade Higienópolis  
Rua da Consolação, 930  
Prédio 45 T (CCSA)